

Voltará Chiang Kai Shek a atacar a China comunista

Afirma o primeiro-ministro Chen Cheng que é chegado o momento de pôr fim à ditadura de Mao Tse Tung — Ativos preparativos dos Exércitos nacionalistas

TAIPE, 4 (UP) — O chefe do governo da China Nacionalista informou hoje à Assembleia Nacional que os exércitos do generalissimo Chiang Kai Shek estão ativos preparando-se para atacar a China comunista.

Permanece confusa a situação egípcia

Reiniciada em Londres a obstrução dos acordos com aquele país — Delitos no Cairo vários elementos terroristas

CAIRO, 4 (ANSA) — Os observadores ponderam que apesar da volta triunfal de Nasser, a situação continua confusa. Parece, até mesmo, que longe de voltar para o "status quo ante" essa situação é, hoje, muito mais grave, contribuindo para isso os sangrentos acontecimentos de Cartum que atingiram gravemente o prestígio do Egito e de Nasser, que viu alvo de uma manifestação de desagrado ao chegar à capital do Sudão sendo obrigado a regressar dentro das vinte e quatro horas ao Cairo.

Na realidade, os acontecimentos de Cartum repercutem em todo o Oriente Médio, onde os ocidentais acabam de assinalar êxitos ponderáveis no Paquistão e na Síria, verificando-se que ainda existem dificuldades de serem transportadas pelo Egito no caminho da união com o Sudão. Isso, ponderam ainda estes observadores, deverá convencer os norte-americanos de que não convém exercer pressões sobre os ingleses a propósito de Suez para que aceitem todas as exigências do Cairo. Conclui-se que o acordo anglo-egípcio parece hoje remoto, sendo improvável, dada as modificações substanciais sofridas nestas últimas semanas pelo plano estratégico da região e das condições econômicas em que se encontra o governo do Cairo quer em relação à opinião pública quer em relação ao próprio país.

APELA PARA NAGIB O LÍDER DOS "IRMAOS MUÇULMANOS"

TEERÁ, 4 (ANSA) — O líder do "Fedayan Islam" (Irmãos muçulmanos) da Pérsia, dirigiu uma mensagem ao general Nasser pedindo-lhe que reconsiderasse a posição do governo egípcio em relação aos "Irmãos Muçulmanos" e advertindo-o de que as medidas deliberadas contra essa associação "só acarretaram vantagens para os colonialistas".

PETROLEO DA URSS E DA ROMANIA

CAIRO, 4 (ANSA) — O governo egípcio aprovou a importação no Egito de três milhões de toneladas de petróleo procedente da União Soviética e da România.

40 DEPUTADOS CONSERVADORES REINICIAM A OBSTRUÇÃO AOS ACORDOS ANGLÓ-EGÍPCIOS

LONDRES, 4 (ANSA) — Os quarenta deputados conservadores que protestaram, em dezembro último contra a política do governo em relação ao Egito, resolveram reiniciar sua obstrução aos acordos entre Londres e o Cairo, à vista dos recentes acontecimentos de Cartum e da ofensiva de calúnias desdenhadas a esse respeito pela propaganda egípcia.

(Conclui na 2.ª página)

REACÇÃO DE MCCARTHY

Quanto às primeiras reações de McCarthy, que, como se sabe, replicou ontem mesmo publicando uma declaração polemica contra o Exército e contra a grande imprensa, em que não faltam pontos contra o próprio Eisenhower, há quem pondere que o senador reagiu com vivacidade justamente porque o golpe foi rude, mas também há quem preveja que McCarthy

O CUSTO DE VIDA NA ITALIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Os preços subiram de modo acentuado na Itália, nestas últimas semanas, principalmente depois dos aumentos recentes de 25 por cento nas passagens de trem e de 10 por cento nas mercadorias. Estes aumentos parecem ter repercutido nos preços de vendas a varejo, que estão subindo de uma forma fora de proporção com as vendas por atacado.

Os transportes não são o único fator de divergências; as mesmas divergências existem nos setores da produção industrial, porém é o aumento dos preços dos gêneros alimentícios que está causando particular preocupação. Durante as últimas semanas, mesmo os produtos básicos tais como feijão e batatas subiram de até 30 por cento dos preços originais. O pão, entretanto, continua estacionário, porque o preço é artificialmente controlado. A má situação econômica, porém, entre os preços de vendas por atacado e de vendas a varejo ocorre com as frutas e vegetais.

No caso da carne, a diferença entre os dois preços é ainda mais curiosa. Um vitelo vivo custa hoje 40 por cento menos que em 1950, porém a carne aumentou de 1.125 libras o quilo para 1.436 libras.

Alarmado com os málicos efeitos resultantes da situação, o Ministério do Comércio e Indústria encarregou o Instituto Estatístico Dosa de realizar um inquérito sobre a organização dos mercados. O Instituto recomendou a simplificação dos sistemas de vendas, a reorganização dos mercados de vendas por atacado, e, o mais importante, recomendou o estabelecimento de uma nova legislação para a concessão de licenças comerciais. Uma facilidade maior de obtenção de licenças, opina o referido Instituto, acabaria com os perniciosos "trusts" locais que interferem com a liberdade de preços, em relação com a produção e o consumo.

Deve-se reconhecer, por outro lado, que o padrão de vida do italiano é muito mais baixo que o de outras nações. As estatísticas oficiais dizem que o custo de vida para uma família de 4 pessoas, de padrão modesto, porém decente, é de 70.000 libras por mês das quais, 33.000 libras deverão ser empregadas na compra de gêneros alimentícios. Para efeito de comparação, um trabalhador altamente especializado, um electricista técnico, por exemplo, recebe somente 32.000 libras, por mês.

Um outro fator que se deve ter em mente, ao comparar o padrão de vida do italiano com o de outras nações é que metade da população não produz, devido parcialmente ao alto nível de desemprego existente no país.

Um novo fator que tem contribuído para a aceleração do ritmo do aumento de preços, nas últimas semanas, é a instituição de novos impostos municipais os quais, particularmente em Roma, estão causando um estado de grande desconforto.

A Municipalidade está, também, aumentando o imposto cobrado aos vendedores de rua, que ocupam as calçadas com quiosques ou barracas. Um quiosque na popular Via Tiburtina, que no ano passado pagava um imposto de 68.750 libras, está pagando agora 173.700 libras.

A situação não estaria tão má se não fossem as apreensões com relação ao futuro. Espera-se que os preços das passagens de trem, além disso, os novos impostos sobre combustíveis, um dos quais foi aprovado recentemente, deverão causar um aumento de 6 por cento sobre o custo dos transportes rodoviários, com as consequentes repercussões através de todo o país.

— (APLA).

CONFERENCIA DE CARACAS

Medidas energicas contra o comunismo pede Foster Dulles aos latino-americanos

Por outro lado, oferece o chefe de Estado norte-americano maior auxílio econômico e financeiro — Também o embaixador brasileiro prega maior solidariedade entre as nações americanas no campo econômico

CARACAS, 4 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, ofereceu, hoje, à América Latina, maior auxílio econômico e financeiro em troca de que os latino-americanos adotem medidas mais energicas para esmagar o comunismo no Novo Mundo.

O discurso que pronunciará o secretário na tarde de hoje servirá de base para prognosticar o futuro das relações entre os Estados Unidos e seus vizinhos. Se a maioria das suas vinte nações o condenarem por considerá-lo uma conspiração internacional, uma postura adotada por elas para reduzir ou eliminar sua influência.

Alguns países latino-americanos acreditam que cada país americano deve por em prática por si mesmo as medidas que julga mais convenientes para deter o comunismo e não há necessidade de chegar a um acordo algum para isso sobre base de medidas gerais que todos devam adotar.

Para evitar tal atitude, o secretário de Estado prometerá — se-

gundo se assegurou na manhã de hoje — maior auxílio econômico e financeiro aos países hispano-americanos. Dulles dirá também que o governo de Eisenhower lutará para reduzir as tarifas aduaneiras e indicará que o capital privado norte-americano está a disposição de qualquer país que o deseje.

Em troca disso pedirá provavelmente que a conferência adote uma vigorosa resolução anticomunista na qual se declare, talvez, que a penetração comunista no Hemisfério é uma violação de sua soberania e na qual se autorize, talvez, a realização de uma conferência extraordinária no caso de que chegue a ser grave o perigo comunista.

MAIOR SOLIDARIEDADE NO CAMPO ECONOMICO. PREGA O CHANCELER BRASILEIRO

CARACAS, 4 (ANSA) — Uma maior solidariedade no campo econômico entre as nações americanas foi desejada hoje pelo

(Conclui na 2.ª página)

INDOCHINA

Posto avançado francês atacado pelos rebeldes

Estado de alerta em Hanoi — Outra grande ofensiva em perspectiva

HANOI, Indo-China, 4 (U.P.) — Patrulhas comunistas atacaram um posto avançado situado seis milhas a oeste de Hanoi, hoje, provocando um "estado de alerta" em Hanoi, cujas ruas ficaram "limpas". Foi possível se ouvir o ecoar da artilharia.

As ruas estiveram desertas, exceto quanto a patrulhas militares, durante as três horas que durou "o estado de alerta".

ATAQUE DE SURPRESA

HANOI, 4 (U.P.) — Os comunistas atacaram de surpresa o baluarte de Senho distante 140 milhas a oeste de Hanoi.

As autoridades obrigaram os habitantes a deixar as ruas de Hanoi onde eram ouvidos os disparos da artilharia.

Os franceses haviam declarado, pouco antes de se ouvir o fogo de artilharia, "estado de alerta" em Hanoi, mas não deram razão alguma para justificar a extraordinária medida de segurança.

Quando as ruas já estavam vazias e apenas transitavam soldados, foi revelado que um grupo de rebeldes haviam atacado o baluarte de Senho.

Acreditando-se, contudo, que a operação comunista é simplesmente uma diversão militar para distrair os franceses de outro ataque maior e importante com o qual pretendem obter grande vitória antes de se reunir a Conferência de Genebra, marcada para o dia 26 de abril.

As primeiras informações oficiais dizem que os defensores de Senho rechaçaram o ataque sem experimentar baixas.

Os comunistas estão concentrando forças nas montanhas da região central de Ana, com o objetivo, segundo acreditam os militares franceses, de marchar sobre o Camboja.

O Camboja é o único dos Estados indo-chineses em que os comunistas não realizaram campanhas militares importantes.

A SITUAÇÃO NA INDOCHINA

PARIS, 4 (ANSA) — A situação na Indochina depois da inspeção do ministro da Defesa, sr. Pleven, aos Estados associados, enquanto se prepara a conferência de Genebra, está sendo examinada pela imprensa parisiense, de acordo com os pendoros partidários que os vários jornais refletem, mas, de uma forma geral, com a esperança de que possa ser encontrada a fórmula de um compromisso honroso. Assim, enquanto o "Figaro" acreditava que essa fórmula possa ser descoberta em Genebra, a questão deve ser discutida com Pequim e, portanto, a chave de qualquer solução se encontra nas mãos dos Estados Unidos, uma vez que não norte-americanos as matérias primas e os produtos de que a China comunista carece e que a União Soviética não lhe pode dar.

Havia mesmo uma conspiração tramada contra elementos do governo "yankee"

Noticias de Porto Rico confirmam que o atentado do Capitólio fazia parte de uma vasta rede destinada a eliminar Eisenhower, Foster Dulles e Edgar Hoover — Detidos em Chicago cinco integrantes do Partido Nacional de Porto Rico

WASHINGTON, 4 (ANSA) — Confirma-se de S. Juan de Porto Rico que, realmente, o atentado do Capitólio fazia parte de uma vasta conspiração e que os conspiradores — que a polícia espera ter desarticulado — pretendem atacar as vidas de Eisenhower, de Foster Dulles e do chefe do "FBI", Edgar Hoover.

O Grande Juri Federal pronunciou, entretanto, como se sabe, os quatro portorriquenses responsáveis pelo atentado de segunda-feira: Lolita Lebron, Rafael Miranda, Andres Figueroa, Irving Flores Rodriguez. Cada um deles deve responder por cinco acusações no que respeita à intenção de matar cinco deputados, e por mais cinco no que respeita ao emprego de "arma perigosa", contra cinco deputados. A primeira acusação acarreta uma pena máxima de quinze anos; a segunda, uma pena máxima de dez. Cada acusação e cada pena correspondente serão multiplicadas por cinco, pois são cinco as vítimas da ação criminosa, e, portanto, como nos Estados Unidos vigora o sistema do acumulo das penas, cada réu poderá ser condenado a 125 anos de reclusão.

DETIDOS

CHICAGO, 4 (U.P.) — A polícia deteve cinco membros do Partido Nacional de Porto Rico, entre eles o "chefe" presumível de se partido nos Estados Unidos, mas não levou a prisão o irmão da mulher que abriu fogo no Congresso contra legisladores.

O "chefe" dos nacionalistas de Porto Rico aqui detido é Jorge Luis Jimenez, de 28 anos. Foi declarado que não se lhe imputa qualquer delito, embora um deles estivesse armado ao ser detido.

Os outros quatro detidos são os seguintes: Angel Luis Medina, de 24 anos; Amado Dias Mata, de 38; Pedro John Rosario, de 34; e Angel Gonzalez Marin, de 34. Medina tinha uma pistola semi-automática de calibre 38, sob seu travesseiro.

SAI DA PRISÃO O PAI DE UM DOS IMPLICADOS

SAN JUAN, Porto Rico, 4 (U.P.) — Rafael Cancel, pai de um dos

porto-riquenses que participaram do atentado no Congresso dos Estados Unidos, na tarde de segunda-feira, última, saiu ontem do presidio insular depois de cumprir pena de três anos por participação ativa na revolta nacionalista de 30 de outubro de 1950.

Cancel, que tem 53 anos de idade, declarou: "Cumpi o máximo; sempre é o máximo para nós".

Interrogado sobre o incidente de Washington, declarou que preferia não fazer comentário algum, porém acrescentou: "Estou certo de que Rafaelito não levantará a mão contra ninguém".

A POSIÇÃO DOS TERRORISTAS PERANTE A JUSTIÇA DOS EUA

WASHINGTON, 4 (ANSA) — Enquanto o mecanismo judicial dos Estados Unidos se põe em movimento para julgar os autores do atentado do Capitólio, pondera-se que se nenhum dos cinco feridos sucumbir, os réus serão punidos com a detenção, mas que a morte de uma das vítimas acarretaria fatalmente a irrogação da pena capital. Eventualmente essa, de resto, que Lolita Lebron e seus três cúmplices não temem, aparentemente. Assim a vida dos quatro terroristas porto-riquenses depende do êxito da luta que o representante Bentley está travando com a morte.

A polícia prossegue entretanto em suas investigações, quer na vasta colônia porto-riquense de Nova York, quer em Porto Rico. Nota-se, a propósito, que o inquérito está sendo conduzido, desta vez, com extremo rigor e numa escala mais ampla que por ocasião

(Conclui na 2.ª página)

Tomam vulto as divergencias entre Mc Carthy e Eisenhower

COMENTARIOS NOS CIRCULOS POLITICOS COM REFERENCIA A TOMADA DE POSIÇÃO DO PRESIDENTE CONTRA O SENADOR

WASHINGTON, 4 (ANSA) — Comentaristas se hoje, nestes círculos políticos a energia, e até mesmo violenta, tomada de posição do presidente Eisenhower contra os processos empregados pelo senador McCarthy em que rebusca a declaração lida pelo chefe do Executivo perante os 156 jornalistas que participaram da conferência de imprensa de ontem na Casa Branca, observam-se, embora tendo usado uma linguagem moderada Eisenhower atingiu profundamente o alvo. Na verdade, o presidente quis evitar a polémica direta mantendo-se no terreno moral, mas, ao apelar para o Senado em nome da consciência e das tradições do povo norte-americano, colocou praticamente o senador de Wisconsin em estado de acusação perante a Nação e convidou o Legislativo a não se solidarizar com o "grande inquisidor" em sua investida contra as prerrogativas e a dignidade do Executivo.

CRITICAS A EISENHOWER

NOVA YORK, 4 (ANSA) — O "New York Times" diz em sua edição de hoje que na sua entre-

vista concedida ontem à imprensa, o presidente Eisenhower não foi suficientemente severo ao criticar os métodos do senador McCarthy.

Como se sabe, a maioria da imprensa norte-americana foi incluída no solicitar a Eisenhower uma decisiva intervenção na pendência entre McCarthy e o ministro da Guerra, sr. Stevens. Agora, o

(Conclui na 2.ª página)



AS DONAS DE CASA NORTE-AMERICANAS — WASHINGTON — As quatro donas de casa norte-americanas, que estiveram em visita às zonas cafeeiras do Brasil, entregaram seu relatório na sede da Federação Geral dos Clubes Femininos. Da esquerda para a direita as srzas. Zola Schroeder, T. S. Chapman, C. E. Swanbeck e G. F. Loeb. Como se sabe, as quatro senhoras concluíram que os preços do café continuaram subindo durante os dois últimos anos. (Foto United Press).

PROTESTAM OS ESTUDANTES SUDANESES CONTRA O IMPERIALISMO BRITANICO

Repercussão dos acontecimentos de Cartum na politica inglesa

CAIRO, 4 (ANSA) — Os estudantes sudaneses formaram uma frente única contra o imperialismo inglês. Esta resolução foi adotada no Congresso realizado em Alexandria pela União Nacional dos Estudantes do Sudão, para protestar contra as intrigas da Inglaterra, tendentes a dividir o Sudão do Egito.

REPERCUSSÃO NA POLITICA INGLESA

LONDRES, 4 (ANSA) — Nos círculos políticos britânicos observava-se hoje cedo que os graves acontecimentos de Cartum vieram reforçar ainda mais a posição dos deputados da direita conservadora, que desejariam, a todo custo, que a Grã-Bretanha rompesse as negociações com o Egito.

Na reunião realizada ontem à noite, tais parlamentares resolveram desenvolver uma crescente pressão sobre o ministro do Exterior e manifestar a sua oposição nos próximos debates sobre ques-

ções militares a serem travados na Câmara.

Em substância, em Londres considera-se que no momento atual um acordo com o Egito sobre a questão da zona do Canal de Suez é mais problemático do que nunca.

LONDRES, 4 (ANSA) — As declarações feitas ontem pelo sr. Eden, as quais tiveram eco na Câmara dos Lordes através do ministro de Estado, lord Reading, e as quais se associou, em nome da oposição, o sr. Morrison, fizeram surgir uma pergunta: qual a ligação que o governo britânico tirou dos acontecimentos de Cartum?

E possível que agora o governo

(Conclui na 2.ª página)

Fechadas as fronteiras entre o Perú e o Equador

Tropas peruanas mobilizadas para a linha limítrofe — Acusações do governo equatoriano

QUITO, 4 (U.F.) — O Ministério do Exterior expediu um comunicado oficial, ontem à noite, denunciando o fechamento da fronteira por parte do Perú e acusando esse país de mobilizar tropas para a fronteira com o Equador.

QUITO, 4 (U.F.) — O governo do Equador insiste, hoje, em que o Perú fechou uma parte da fronteira entre os dois países depois de acusar, ontem à noite, o governo peruano de mobilizar tropas para envia-las à linha limítrofe com o Equador.

Segundo o Ministério do Exterior de Quito, a parte da fronteira fechada pelos peruanos é a que corresponde às províncias de Oro e Loja.

No comunicado expedido ontem à noite, o Ministério do Equador diz que o encerramento de Negócios do Rio de Janeiro foi motivado pelas autoridades peruanas, ao inquirir sobre as causas do fechamento, que "as medidas adotadas eram de controle e vigilância".

O comunicado diz também que as autoridades peruanas não negaram ao encarregado de Negócios do Rio de Janeiro a sua veracidade de suas afirmações, bem como abriga a esperança de que as condições que desde 24 de fevereiro regem na fronteira variem favoravelmente depois das declarações do chanceler peruano e antes da inspeção se chegar a realizar, segundo foi sugerido em Cuzco.

O comunicado termina dizendo que "a Chancelaria avisou os países garantes e mediadores do Protocolo do Rio de Janeiro e da Organização dos Estados Americanos e sustenta a inteira veracidade de suas afirmações, bem como abriga a esperança de que as condições que desde 24 de fevereiro regem na fronteira variem favoravelmente depois das declarações do chanceler peruano e antes da inspeção se chegar a realizar, segundo foi sugerido em Cuzco."

(Conclui na 2.ª página)

OVOS DE PASCOA

ACEITAM-SE PEDIDOS DE QUALQUER QUANTIDADE, PARA QUALQUER PONTO DO PAIS DAS AFAMADAS MARCAS:

DIZIOLI - YPÉ - A JAPONEZA

RUA DEOCLECIANA, 59 — SÃO PAULO

FONES: 34-1554 — 34-2189 E 35-6989

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

TUDO RESOLVIDO SOBRE O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

RIO, 4 (Asapress) — O coronel Heio Braga, presidente da COFAP, declarou hoje que já recebeu realmente instruções da presidente da República, para congelar os preços das utilidades, e acrescentou:

"Entretanto o congelamento é um problema complexo, que depende de cuidadosos estudos e não pode ser realizado em dois dias".

Depois de observar que ainda é cedo para tornar pública a maneira como será feito o congelamento, o sr. Heio Braga declarou:

"Já tomei providências iniciais e espero dentro em breve tempo ter um plano completo para esse congelamento, de acordo com as instruções do chefe do governo".

VULTOSO DESFALQUE NA PREFEITURA DE CURITIBA

Inquerito instaurado — Demitidos os dois funcionários desonestos

CURITIBA, 4 (Asapress) — O prefeito municipal desta cidade assinou decreto demitindo a bem do Serviço Público, dois funcionários envolvidos em vultoso desfalque.

O caso ocorreu da seguinte maneira:

Não querem pagar o imposto da Petrobrás

RIO, 4 (Asapress) — Diversas agências de automóveis, patrocinadas pelo advogado Julio Ferreira da Silva, impetraram mandado de segurança contra o ato do prefeito Dulcilio Cardoso de Rendas e licenças do Distrito Federal, em virtude da cobrança do imposto devido à Petrobrás, por ocasião da transferência de veículos de um proprietário para outro. Devido a isso, os carros vendidos pelas empresas vão afinal pagar três vezes o mesmo imposto. Frisa a petição que o parágrafo 1º do artigo 15 da lei que criou a Petrobrás fala em licenciamento e não em venda. A petição pede a suspensão da cobrança feita atualmente. Na parte final, acentua os imprevistos, dizendo: "Os veículos são sujeitos a referida contribuição no momento respectivo do emplacamento uma vez por ano".

Concluem requerendo mandado para cessar aquela cobrança a margem da lei.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castro — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

João Facheiro Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

Alcides Bueno de Assis — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.

Antonio Luis de Azeiteiro.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcio Ribeiro Porto.

Mario Guimarães de Barros.

Plinio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido Dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 14 às 17.30 e das 18 às 19.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados dá expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel. 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demithecamps.

1.º secretário: Amado Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Não houve no Exército qualquer movimento contra o presidente Vargas

A função das forças armadas é de defesa do poder constituído e contra os perturbadores da ordem — Nenhum militar faz parte de grupos econômicos — Declarações do ministro Zenobio da Costa

RIO, 4 (Asapress) — "Fui para a pasta da Guerra como soldado. Minha nomeação não resultou de conchavos, mesmo porque isso seria contrário à minha formação de servidor da ordem e das instituições do meu país", declarou o general Zenobio da Costa, a propósito das declarações feitas à imprensa do Sul pelo sr. Leonel Brizola.

Depois de reafirmar ser uma invertebrada de que o Exército, em qualquer circunstância tenha agido por solicitação do poder econômico, frisou o ministro da Guerra: "Declaro que no seio do Exército não havia qualquer movimento contra o sr. Getúlio Vargas. E agora muito menos, pois não teria concordado em assumir o Ministério da Guerra se não fosse para garantir a estabilidade do poder constituído".

Reiterou, também, o general Zenobio da Costa que é para os inimigos do povo que costumam quando em seu poder ameaçar a democracia no Brasil, que os canhões

de guerra estarão acionados, sendo este o verdadeiro sentido de suas palavras no discurso de posse.

Perguntado sobre o projeto da cessão da coudadaria de Calcan, no Rio Grande do Sul, ao governo gaúcho, conforme denunciou hoje a imprensa paulista, o titular da Guerra declarou que "ignora o assunto". Sabe, apenas, que existia no Congresso um projeto a respeito. Val intervir-se de caso para depois pronunciarse.

A FUNÇÃO DO EXERCITO
RIO, 4 (Asapress) — Ouvido pela imprensa, sobre a declaração do secretário de Obras Públicas do Rio Grande do Sul, atribuindo ao "Poder Econômico", a inspiração do chamado memorial dos coronéis, o general Zenobio da Costa, ministro da Guerra, declarou o seguinte: "Não acredito que nenhum militar seja capaz de se juntar a grupos, por interesses econômicos ou outro qualquer que devirte suas reais qualidades de soldado e cidadão probo".

Relativamente à referência que fizeram ao discurso de posse do ministro da Guerra, o mesmo afirmou: "Esta alusão não merece crédito. Verdade é que os canhões e as balistas da pátria estarão sempre prontos para defender a integridade democrática brasileira contra qualquer inimigo da nação ou perturbador da ordem".

Interpretação dada ao meu discurso, não passa de mera intriga política".

MENSAGEM À IMPRENSA VENEZUELANA

RIO, 4 (Asapress) — E' o seguinte texto da mensagem da imprensa brasileira entregue pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. L., à imprensa venezuelana:

"E' para mim, honra excepcional visitar a Venezuela e tomar contato com sua imprensa na qualidade de presidente da Casa do Jornalista do Brasil e na de membro da Delegação Brasileira à Conferência Interamericana, iniciada a carreira pública como secretário da Conferência Interamericana de 1946, quando cheguei ao meu país, sendo Barão de Rio Branco, quando tive meu primeiro contato com os brilhantes diplomatas venezuelanos".

Hoje é muito significativo para a personalidade dos sentimentos da América, que meio século depois, nos mantemos unidos nos propósitos de entendimentos e de cooperação comum. A imprensa da pátria de Bolívar corrobora, por certo, pugna pelos ideais latino-americanos, que são sempre os de respeito com direitos humanos.

A Associação Brasileira de Imprensa tem sido, no Brasil, a expressão dos sentimentos dos nossos homens do jornal, intérpretes do nosso povo, como sabeis ser do vosso.

A América pode e deve debater, discutir e esclarecer os problemas de cada um e de todos. Num ponto, porém, não devem divergir: a defesa dos direitos humanos, a defesa da liberdade de expressão, a defesa da democracia, a defesa da unidade pan-americana. Esta a mensagem de um velho homem da imprensa, que vem por cultivar, com carinho as recordações do passado, deixa de estar certo e confiante no radioso futuro que se avizinha, em plena alvorada da ordem e de progresso, lema do Brasil, extensivo à Venezuela e a todos os nossos povos".

OS "ASTROS" E O CARNAVAL
RIO, 4 (Asapress) — O vespertino "O Globo" publica hoje em manchete, a impressão dos astros norte-americanos sobre o carnaval do Rio, qualificando-a de festa indisciplinada.

Walter Pidgeon foi unanime em afirmar: "Como divertir e como cansar".

Outros astros cinematográficos manifestaram-se também sobre o grande espetáculo anual. Walter Pidgeon afirmou ainda: "Muitos já me tinham falado com entusiasmo, sobre esse grande acontecimento. O Carnaval brasileiro supera a tudo que se possa imaginar. Sem dúvida é um dos mais fantásticos acontecimentos coletivos em todo o mundo e a atração turística inigualável".

Robert Miller criticou a violência policial na porta do Municipal, tendo lamentado a maneira pela qual a Polícia abriu caminho pelo povo, acrescentando que se tivesse ocorrido nos Estados Unidos, os guardas teriam sido massacrados.

DE REGRESSO AOS EE. UU. A DELEGACÃO NORTE-AMERICANA
RIO, 4 (Asapress) — Os "astros" e "estrelas" de Hollywood já estão regressando aos Estados Unidos.

Segundo ontem para a América do Norte o casal Mervin Le Roy. Hoje, seguem Fred Mac Murray, June Haver e Edward Robinson. Este último passará pelo Peru, onde pretende ver as ruínas da cidade de Cuzco.

Seguirão amanhã, via Buenos Aires, os demais componentes da delegação norte-americana ao I Festival Internacional de Cinema do Brasil, realizado recentemente em São Paulo.

Prisão perpétua, com trabalhos forçados
RIO, 4 (Asapress) — A Assembleia Legislativa de Minas Gerais apelou para o Congresso Nacional, no sentido de ser modificado o código penal, a fim de ser adotada a prisão perpétua com trabalhos forçados no Brasil. Ouvido a respeito o sr. Ernani Reis, conhecido advogado do nosso foro, declarou:

"Não creio que a modificação pretendida alcance ressonância no Congresso Nacional, por se tratar, a meu ver, de medida impraticável no Brasil. Como se não fossem aplicadas no país as penas revestidas sempre do espírito de indulgência, jamais atingindo qualquer rigor como seria de esperar em certos casos. Daí a dificuldade de modificar o código penal".

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA
O Touring Club do Brasil levará a efeito, este mês, sua excursão cultural à Europa, em visita a nove países: França, Espanha, Portugal, Itália, Alemanha, Áustria, Bélgica, Holanda e Suíça. Haverá uma excursão de 15 dias, com paradas em Paris, Bruxelas, Londres, por via aérea. Serão visitadas as mais famosas cidades da Europa, no total de 125. Os trajetos terrestres serão feitos em modernos autocarros e a viagem Santos-Marselha no paquete "Breitania".

Informações e programas, à Rua Quinze de Andrade, 25 ou pelo telefone 24-4124.

Abertura dos cursos da Escola de Polícia
Amanhã, às 21 horas, será realizada, na Escola de Polícia, a sessão solene de abertura dos cursos daquele estabelecimento de ensino técnico policial.

Essa sessão será presidida pelo reitor da Universidade de S. Paulo, prof. José de Melo Moraes, estando presentes o secretário da Segurança Pública, sr. Elydio Reali, e altas autoridades civis e militares.

Proferirá a aula inaugural o des. Percival de Oliveira, que discorrerá sobre o tema: "A ação da polícia".

Para o ato estão convidados os corpos docente e discente da escola, bem como as pessoas interessadas.

Alteração no pagamento da função gratificada
RIO, 4 (Asapress) — O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional que altera os valores dos símbolos referentes ao pagamento de vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas ao Poder Executivo da União e dos Territórios, bem como estabelece o critério para a gratificação de assistentes assessorados ou secretários de Estado.

Violento incêndio destrói dois paços de polvora
RIO, 4 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu em dois paços de polvora, instalados em barracões na Fábrica de Polvora Universal.

O referido estabelecimento, situado à rua do Encarnamento, pertence a firmas Rosa Filhos & Cia, possuindo 20 paços.

Os trabalhadores do estabelecimento, com o risco da própria vida, evitaram que o fogo se propagasse a todos os paços, distantes a pouca distância uns dos outros.

Felizmente, não houve vítimas a lamentar, sendo os prejuízos calculados em mais de Cr\$ 500.000,00.

OPORTUNIDADE
Comunicamos-vos:
"A diretoria de Rotas Aereas oferece a jovens reservistas de 18 a 22 anos, mediante exame de seleção, a oportunidade de fazerem o curso de controlador de voo e observador meteorologista, sendo exigido o curso ginasial."

Maiores detalhes serão fornecidos no Quartel General da 4.ª Zona Aerea, 3.ª Seção, 3.º andar, das 12 às 17.30 horas.

No próximo dia 15 a reabertura dos trabalhos da Câmara

RIO, 4 (Asapress) — Dar-se-á no próximo dia 15 a reabertura oficial dos trabalhos da Câmara Federal.

A sessão preparatória está marcada para a próxima segunda-feira.

RELEIÇÃO DO ATUAL PRESIDENTE
RIO, 4 (Asapress) — A reeleição do sr. Nereu Ramos à presidência da Mesa da Câmara dos Deputados já está praticamente assegurada pelos diferentes partidos.

O P. S. D. e a U. D. N., as maiores legendas do Palácio Tiradentes, já se manifestaram favoravelmente à reeleição do atual presidente da Câmara Federal, acreditando-se que a atual Mesa sofrerá modificações no que tange às 3.ª e 4.ª Secretarias, ocupadas respectivamente pelos srs. Carvalho Sobrinho e José Guimarães. O primeiro deverá ser atingido diante da atual situação criada por P. S. D., enquanto o sr. José Guimarães seria substituído pelo sr. Amador F. Pontes, ex-titular daquela Secretaria.

PROTESTO DOS AEROVIÁRIOS
RIO, 4 (Asapress) — O presidente do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, Orival de Carvalho e outros elementos da referida classe compareceram hoje ao Ministério do Trabalho para entregar uma nova representação contra o telecomunicações, constante de um "dossier", no qual consta, inclusive uma denúncia da delegação regional dessa instituição em São Paulo, sr. Osvaldo Curvelo, que sugere intervenção e nomeação de um interventor de confiança dos Sindicatos e abertura do inquérito "a fim de apurar as responsabilidades por atos de dilatória e improbidade do presidente da Caixa e seus auxiliares diretos".

As autoridades revelaram que Gaspare Picciotto, um dos bandos que dominavam as montanhas da Sicília e que se jactava de ter matado Giuliano, foi assassinado em 1950, custou mais duas vidas na prisão Uccardone e provocou o envenenamento de outros sete criminosos — anunciou a polícia hoje.

A polícia indicou que autopsia revelou que Picciotto, um dos líderes de Giuliano, morreu no dia 9 de fevereiro ao tomar medicamento que continha 24 centigramas de arsênio. Isto é, dose suficiente para liquidar um cavalo.

Medicos e dentistas em São Paulo
FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

É grande o número de médicos que, em São Paulo, se dedicam aos misteres da especialidade, por própria conta, continuando a viver de sua clínica, sem depender de emprego. Segundo o último Censo Demográfico, classificaram-se nas profissões liberais menos de 3.531 médicos paulistas, contando-se ainda 4.782 dentistas e 74 veterinários. Ao todo, registraram-se no Estado 5.996 médicos em atividade, segundo-se que 58% ainda são profissionais liberais. Entre os dentistas, a proporção dos profissionais liberais eleva-se muito acima, atingindo 93%, ao contrário do que acontece entre os veterinários, dos quais apenas 23% enquadram-se nesta situação.

Dos médicos que não exerciam a profissão em consultórios particulares, a maioria classificou-se nas "atividades sociais". Os hospitais e casas de saúde, os "postos de saúde", as clínicas mantidas por instituições associativas ou beneficentes, são exemplos do que se entende por "atividades sociais", com referência à medicina e à odontologia. Em instituições dessa natureza trabalhavam 2.037 médicos paulistas (um terço do total), mas apenas 264 dentistas (um vigésimo do total) e 31 veterinários (um décimo do total).

Os dentistas que não eram profissionais liberais, ou estavam nas "atividades sociais" já enumeradas, ou na "administração pública". Os demais ramos de atividade ocupavam poucos odontólogos.

Investigações sobre o café
WASHINGTON, 4 (UP) — A Câmara dos Representantes destinou hoje, por votação, a soma de dez milhões de dólares para o Departamento de Estatística investigar os fatos reais a respeito dos abastecimentos de café de que se dispõe nos Estados Unidos.

A sr. Sullivan, que apresentou a proposta, declarou na Câmara dos Representantes que a melhor informação que pode obter indica que não existe escassez de café nos Estados Unidos no momento atual. Porém, manifestou que poderá haver, num futuro próximo, devido às condições da produção do produto por parte de alguns operadores importantes, devemos saber quanto café temos nos Estados Unidos".

SETIMO CENTENARIO DE ALKMAAR
HAIA, fevereiro (S.H.L.) — De 21 de julho a 13 de agosto deste ano, a cidade de Alkmaar, celebrará por seu mercado de queijos, comemorará os dias em que, há 700 anos, foi foram conferidos os direitos de cidade.

Serão realizadas comemorações de todos os generos, como exposições, festivais, competições esportivas, etc.

INGENTES AS PERDAS CAUSADAS PELA GEADA

Escreve sobre a questão do café um jornalista "yankee" que esteve em nosso país

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O correspondente do "Journal of Commerce", Charles F. McCarthy, perito em assuntos cafeeiros, escreveu, hoje, um artigo sobre sua recente viagem ao Brasil, intitulado "Comprovou-se que as ingentes as perdas pelas geadas no Brasil".

McCarthy, que viajou ao Brasil convidado pelo Instituto Brasileiro do Café, juntamente com outros oito jornalistas norte-americanos, a questão do café, comenta:

"Não foi difícil, depois de falar com os cafeicultores e observar a primeira vista os extensos danos no Estado do Paraná, aceitar as declarações dos exportadores (brasileiros de café) como um justo reflexo das perspectivas do café brasileiro".

Diz o jornalista que a atitude típica dos comerciantes de café do Brasil se reflete nas palavras de muitos deles: — "Os consumidores dos Estados Unidos deveriam estar contentes de pagar um dólar e 25 centavos por libra de café agora, porque depois pagariam ainda mais".

Todas as previsões sobre os aumentos dos preços são baseadas, diz McCarthy, nos cálculos feitos sobre a próxima colheita (1954-55) e a falta de reservas que haverá devido à pobre colheita de 53-54.

Os cálculos assinalam que o Brasil terá 12.700.000 sacas exportáveis em 54-55, comparadas com uma média de 15.800.000 sacas que vem exportando nos últimos cinco anos.

"Os brasileiros dão-se conta de que — diz — a presente escassez de café lhes criará dificuldades quando tratem de recuperar os mercados perdidos. Esperam que diminua o consumo nos Estados Unidos em vista dos altos preços".

Venezuela, México e Brasil os países que mais cresceram no mundo

NOVA YORK, 4 (Ans) — A América Latina, hoje em dia, a parte da terra onde se verificam os índices mais elevados de movimento demográfico, que outrora se verificavam na Índia e na China. Os dados estatísticos publicados no último relatório da ONU revelam, realmente, que entre 1937 e 1952 a América Latina superou a maior região assinalando-se uma média de aumento de 38,3 por cento (20 por cento na Índia, 21 por cento no Japão e 2 por cento apenas na China, devido ao alto índice de mortalidade devido à guerras, aos expurgos e à carestia). Os países latino-americanos que mais cresceram são a Venezuela, o México e o Brasil.

Foragido nas montanhas um chefe político mexicano

MEXICO, 4 (UP) — O jornal "Ottimas Noticias" diz que as forças do exército mexicano procuram nas montanhas do Estado de Oaxaca o chefe político Baldomero Carrera, a quem se acusa de cometer a destruição da barragem da grande "Miguel Alemán".

Em despacho de Tierra Blanca, Estado de Vera Cruz, se diz que o general Alejandro Manke, com 80 soldados armados de metralhadoras, estão procurando Carrera, que ameaça dinamitar a represa instalada na zona do Projeto de Obras de Energia e Irrigação de Palapalán, norte do Estado de Vera Cruz.

O jornal diz que Carrera é o chefe da Federação dos Partidos Populares de Palapalán, declarada ilegal na última sexta-feira pelo Ministério do Interior, "por instigar a violência".

O jornal diz que Carrera, chefe da Federação dos Partidos Populares, se viu obrigado a procurar refúgio nas montanhas de Oaxaca quando o general Manke saiu em sua perseguição. Acrescenta, todavia, que o atentado contra a represa ainda é coisa possível.

Prazo de crédito para os importadores brasileiros

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Numa reunião do Foreign Credit Interchange Bureau, celebrada ontem, um grande número de exportadores e comerciantes denunciou-se contra o outorgamento de créditos ao Brasil a prazo maior do que os atuais.

Muitos deles afirmaram, contudo, que estavam dispostos a dar facilidades de pagamento com um máximo de 180 dias, mas não de 270 ou de 360 como pedem os compradores e importadores brasileiros.

A maioria expressou sua oposição ao sistema de outorgamento de permissões de câmbio que recentemente inaugurou o Banco Central do Brasil.

Segundo esse sistema, o importador tem um prazo de 120, 180, 270 e 360 dias, e não pode usá-lo até depois de transcorrido o correspondente período.

A princípio o Banco vendia dólares para entregas imediatas, mas pouco a pouco foi restringindo as permissões para essas entregas e as de curto prazo. O motivo é, segundo alguns observadores tratar de "estender" os dólares o mais possível. Imitar, r.

Estudada em Washington a questão da legalidade do Partido Comunista

WASHINGTON, 4 (Ans) — Atribuído-se extraordinária importância aos círculos políticos de capital, a resposta dada pelo presidente Eisenhower à pergunta de um jornalista acerca da possibilidade de o Partido Comunista ser posto fora da lei.

Eisenhower declarou não estar ainda em condições de manifestar uma opinião sobre a oportunidade de semelhante medida, acrescentando que, desde o momento de sua ascensão à presidência dos Estados Unidos, mandou fazer realistas estudos sobre a questão.

Acrescentou, que, até o momento, há discussões, por parte, menos, de juristas que examinam o caso, quanto à constitucionalidade da providência em apreço.

O rei da Grécia organiza uma reunião de monarcas

PARIS, 4 (Ans) — Além de cem membros de casas reais europeias participarem, em agosto próximo, a convite do rei Paulo, da Grécia, do "cruzeiro do rei", que será realizado pelo navio helenico "Agamemnon". O rei Paulo, de fato, convidou soberanos, príncipes e princesas das dinastias reinantes britânica, norueguesa, dinamarquesa e holandesa, bem como membros de dinastias georgianas, entre as quais as dos Orleans, dos Savoia e dos Hohenzollern. O cruzeiro durará quinze dias.

"Auxílios Hospital" "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2266 — Caixa Postal n.º 6534 — Fone 70-2062 — São Paulo.

No tricentenário de Sorocaba

BUENO DE AZEVEDO FILHO

Manuel Fernandes Ramos, natural da vila de Moura (Portugal), veio para a capitania de São Vicente na segunda metade do século XVI.

Aqui casou com dona Suzana Dias, filha de Lopo Dias e de dona Beatriz Dias, esta, filha do casaque de Piratininga, Martin Afonso Tibiriça. De consorcio procriaram três filhos.

Exercendo os cargos de governo de São Paulo, Manuel Fernandes Ramos viveu no pequeno burguês paulistano até que pelo ano de 1580, fundou Sorocaba, contando para isso com o concurso do filho mais velho, o capitão André Fernandes, notabilíssimo sertanista que ocupa papel preponderante na história do bandeirismo.

Com sua larga prole, Manuel Fernandes Ramos povoou e desenvolveu Sorocaba, em 1625 elevada à categoria de vila.

Morrendo Manuel Fernandes Ramos, passou dona Suzana Dias a segunda nupcial com Melchior da Costa (viúvo de dona Isabel Rodrigues), falecido com testamento em 1625 em Sorocaba. Nessa mesma vila, em 1624 ocorreu o óbito de dona Suzana.

A nobre descendência mameleca do patriarca Manuel Fernandes Ramos é conhecida como "Fernandes Povoadores", tal a sua expansão pela ainda pouco povoada capitania paulista.

De seus outros filhos, o capitão Domingos Fernandes, natural de São Paulo, foi o fundador de Iti e o capitão Baltazar Fernandes, de Sorocaba, em 1654 (elevada a vila em 1680), em terras da extensa sesmaria que pertenceu ao benemérito colonizador luso.

Esses três irmãos são chamados "os três famosos povoadores".

O capitão Baltazar Fernandes, com seus genros e agregados, saindo de Santana de Parnaíba estabeleceu uma povoação às margens do rio Sorocaba, fazen-

do levantar capela sob a invocação de Nossa Senhora da Ponte. A capela foi doada pelo ilustre fundador, por escritura pública lavrada em 1660 em Parnaíba, aos irmãos de São Bento, juntamente com algumas terras e com a terça do dote, sob a condição de que fosse rezada uma missa cada mês em intenção de sua alma.

O capitão Baltazar Fernandes foi casado com dona Maria de Zúñiga, natural de Vila Rica do Paranaíba, filha de dom Bartolomeu de Torres e de dona Violante de Zúñiga, fidalga espanhola. Segunda vez, casou com dona Isabel de Frença, que fez seu testamento em 1648, em Parnaíba e foi inventariada em São Paulo em 1654. Portanto, ao avançar para a região de Sorocaba, o capitão Baltazar Fernandes já era casado duas vezes viúvo, e, sem dúvida, bastante idoso.

A capela de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba chamou novos moradores, que se reuniram ao capitão Baltazar Fernandes e sua gente.

Em breve, desse núcleo saíram bandeiras que, explorando o interior e suas riquezas variadas, fizeram de Sorocaba uma das principais e mais prosperas vilas da Capitania.

Final da época das bandeiras, Sorocaba se celebrou pelas suas animadas "feiras", que movimentavam grandes capitais.

Depois, evoluindo, fez-se industrial.

Honrando suas honradas origens os sorocabanos tornaram a pequena Sorocaba uma das glórias do Brasil.

As comemorações do tricentenário da fundação de Sorocaba, São Paulo, todo feita o dinamismo pouco sorocabano, a cidade e o seu ilustre prefeito Emérico Prestes de Barros, digno descendente de bandeirantes, que com sua ação patriótica se mostra um dos mais esclarecidos homens públicos do nosso Estado.

Exato quando classificou a atividade política do sr. Janio Quadros de "delirante"...

Medicina em Belo Horizonte

Belo Horizonte, a formosa capital de Minas, hoje é um dos maiores centros de cultura do país.

Em matéria de ciência médica e assistência hospitalar é uma das nossas cidades pioneiras. Record-se por exemplo, que ali surgiu o nosso primeiro Instituto de Rádio. No terreno da medicina mais brilhante iniciativa foi agora ali tomada: — os drs. Henrique Furtado Portugal, este chefe do gabinete do secretário de Saúde e Assistência Social, e Paulo do Prado Brandão acabam de lançar um quinquênio, a "Folha Médica", que se apresenta graficamente impecável e com elevada orientação técnica. Tudo indica que vai dar poderosa contribuição para o desenvolvimento da medicina no Brasil.

Para o comprovador verifique-se que o número inicial, de valiosa matéria, publica notícias como a que se intitula "Provável revolução na profilaxia da lepra" e na qual se diz que o teste de Mitsuda, por ser muito anos foi usado no diagnóstico do mal de Hansen — descoberto em 1916 por Ken-suke Mitsuda, modificado mais tarde por seu discípulo Fumio Hayashi passou a novos aspectos nos últimos anos com a "viragem" do negativo em positivo, após o uso do Bacilo de Calmette e Guérin (BCG) nos indivíduos Mitsuda negativos.

O argentino José M. M. Fernandez foi o primeiro em 1939 a revelar a evidência da reação de Mitsuda pelo uso do BCG. No Paraguai em 1948, Angel Gil-

nes e Juan G. Poletti confirmam a novidade, falando em possibilidades da vacinação BCG na profilaxia da lepra. No 1.º Congresso Internacional de BCG, realizado em Paris em 1948, R. Chausinand, que repete as experiências em crianças e animais de laboratório, focalizou com vivacidade o problema da indução de teste de Mitsuda pela calcemiação.

O brasileiro R. D. Azulay que fizera experiências semelhantes no Brasil, debatendo o assunto em 1948 no 8.º Congresso Internacional de Leprologia (Havana) propôs — não tendo sido aprovado — que o Congresso recomendasse a prevenção calcêmica entre os contatos de lepra.

De 1950 à presente data, a equipe brasileira N. Sousa Campos, J. Rosenberg e J. N. Aun (leprologos e fisiólogos), de São Paulo, vêm publicando trabalhos que adquirem ressonância mundial.

A escola mineira de leprologia, hoje sob a orientação de Orestes Diniz, igualmente vem realizando pesquisas, colhendo resultados e divulgando-os. Nos últimos congressos brasileiros e sul-americanos os trabalhos desta escola foram lidos e no 8.º Congresso Internacional de Leprologia (Madrid outubro de 1953) foram muito apreciados. Este congresso terminou por decidir aconselhar a vacinação BCG na prevenção da lepra, pois sempre faz a "viragem" do Mitsuda negativo. Relembre-se que Mitsuda positivo é índice de resistência ao mal de Hansen. Dos leprologos mineiros se destacam Paulo Cerequeiro Rodrigues Pereira, Abrão Salomão, José Alfredo, Alcindo Amado, Henrique, Joel Teixeira Coelho, Hissa Abrão Neto, José Mariano, João Garcia Azevedo, Ivo Rodrigues Vieira, Geraldino Costa

Carvalho, Antonio Carlos Pereira, Antonio Casilo, Ubirajara Pires, Delor Luis Pereira, juntando-se recentemente aos mesmos o fisiólogo Ernesto Ayer Filho.

Existem observações, que duram já 4 anos, sobre aplicação de BCG em comunicantes frequentadores de laboratório, com menos de 1% de casos novos de leprose benigna entre os bececeados e com mais de 5% nos não calcemizados. A se confirmarem essas observações, para o que os especialistas consideram necessário um período maior, verdadeira revolução será operada na epidemiologia e profilaxia da hansenose.

Vargas sofre agora de uma distensão muscular

RIO, 4 (Assapress) — Segundo um matutino local, a perna do presidente da República, atingida pela enfermidade, não é a mesma que sofreu trauma, quando o acidente de que foi vítima o sr. Getúlio Vargas, no Palácio do Catete, há alguns meses. Dessa perna, o chefe do governo ficou sofrendo de uma fletite crônica. Adianta o jornal que a doença que lhe veio atingir a segunda perna, segundo os médicos, é uma distensão do tendão, que exige muito repouso.

Tudo fará o governo alemão para apoiar o impeto de progresso da indústria brasileira

Indispensável à paz a unificação da Alemanha — Desalentadora a situação da zona ocupada pelos russos — Entrevista do chanceler Adenauer a um jornal do Rio

RIO, 4 (Assapress) — O chanceler Adenauer concedeu uma entrevista ao enviado especial de "O Globo" sobre o problema da unificação alemã e das relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha.

Inicialmente, abordado sobre a reconstituição da Alemanha numa só unidade geográfica e política, disse o chanceler Adenauer: — "A divisão da Alemanha realizada imediatamente após a guerra, tornou-se um grave problema de política internacional; na verdade, esse problema constitui um fato de inquietação em meio ao conflito entre leste e oeste. É indispensável a reunificação para a estabilidade da paz na Europa. O povo alemão, em sua unanimidade, almeja essa reunificação por meio de métodos pacíficos. Esperamos que a União Soviética compreenda que não pode nos privar indefinidamente do nosso direito à unidade."

Respondendo a uma pergunta do repórter sobre as medidas tomadas pelos russos sobre a Alemanha Oriental, respondeu o chanceler: — "A notícia a respeito das condições reinantes na zona ocupada pelos soviéticos são desalentadoras."

Perguntado sobre as relações comerciais entre aquele país e o Brasil, Adenauer respondeu: — "São boas as nossas relações com o Brasil. Novos convênios em matéria de trocas comerciais foram assinados, visando a intensificação de intercâmbio entre os dois países. Além disso, os dois governos assinaram uma convenção sobre a proteção à propriedade industrial. A República Federal encara com simpatia os esforços do Brasil, no sentido de ampliar as suas indústrias, e tudo fará para apoiar, de acordo com as tendências de economia alemã, o admirável impeto de progresso que hoje caracteriza o Brasil."

Vai ao norte do país o ministro da Saúde

RIO, 4 (AN) — Em avião que deixará o Rio amanhã, viajara com destino a Manaus o ministro da Saúde, sr. Miguel Couto Filho, que viajara em companhia de diversos diretores daquela Secretaria de Estado. A excursão do titular da Saúde se estenderá ao Pará e posteriormente ao Maranhão. Em Belém, com a presença dos sanitaristas locais e assistido pela equipe de técnicos que o acompanha, o sr. Miguel Couto Filho presidirá uma mesa redonda sobre os problemas de saúde do norte do país e as medidas a serem tomadas no sentido de solucioná-los. A viagem do ministro da Saúde e seus auxiliares terá a duração de quatro dias.

Palácio do Governo

Despacharam ontem com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Empreendimentos a cargo do Estado

No discurso que proferiu ao tomar posse do cargo de presidente da Associação Comercial de São Paulo, o sr. João Di Pietro criticou a orientação econômica do governo e condenou veementemente a intromissão do Estado em campos de atividade que, segundo ele, deveriam ser deixados inteiramente à iniciativa particular. Citou como exemplos a Petrobras, as limitações impostas ao capital estrangeiro, o onus que os agios trazem ao comércio, exprimiu suas dúvidas sobre a legalidade das cobranças para constituir o capital da Petrobras, taxou de ilegal a Instrução 70 e declarou que o recolhimento dos agios ao Banco do Brasil prejudicava o comércio.

Não há dúvida que um dos males que mais afetam a nossa economia está no que se convencionou chamar de excesso de dirigismo. A intervenção nem sempre acertada do Estado, se faz, por vezes, contrariando leis espontâneas de expansão. Daí resultam atrofias e hipertrofias que comprometem ainda mais nossa fragil estrutura econômica.

Muito se fala no mercado nacional de capitais. A verdade porém é que em países como o Brasil esse mercado desempenha fraco papel. Não sendo vultosas as disponibilidades de capitais, eles são naturalmente dirigidos para atividades mais remuneradoras. Assim os portadores de capitais preferem empregá-los em empreendimentos que assegurem maiores lucros em menores prazos, relutando em aplicá-los em campos como transportes, energia, saúde pública, educação, pesquisas tecnológicas, etc. Aliás, não são apenas os capitais nacionais que evitam tais campos. O próprio capital estrangeiro prefere outras atividades e, nos raros casos em que foi aplicado em empreendimentos menos rendosos como os transportes, acabou sempre por solicitar a encampação pelo governo.

Entretanto é forçoso reconhecer que os campos, evitados pelos capitais particulares nacionais ou estrangeiros, constituem os serviços básicos da economia. Não resta pois, nesses casos,

senão o recurso de incumbir o próprio Estado da tarefa de ampliação, recuperação e melhoria desses serviços. Concentrando seus esforços nos setores básicos, o Estado acabará rompendo os pontos que estrangulam a atividade econômica, permitindo-lhe a expansão e estimulando a iniciativa privada.

A concepção de liberalismo econômico vigente no século passado está hoje ultrapassada. A doutrina do alheamento total do Estado, do "laissez faire", já não se admite nos dias de hoje, quando se exige do Estado uma ação estimuladora direta. Quando os produtores reclamam que não têm transportes para sua produção estão reclamando do Estado, esses transportes e, implicitamente, exigindo sua intervenção nesse campo de atividades.

E' necessário porém definir os limites da interferência estatal e, sobretudo, discipliná-la, sem o que correremos o risco de malabarizar o esforço coletivo, criando concorrências, onde deve haver convergência de esforços, com consequências ruins sobre os fracos recursos disponíveis, sejam eles particulares ou públicos.

A questão, no Brasil, não é pois de condenar apriorística e sistematicamente a intervenção do Estado nas atividades econômicas mas, principalmente, de disciplinar essa intervenção, concentrando-a nos serviços básicos, como forma de estimular o mais rápido crescimento do país, a formação de novos capitais e a criação de ambiente propício à realização de novos empreendimentos.

Espírito de boa formação jurídica, homem de ação e de cultura, estudioso de assuntos financeiros e econômicos, o sr. João Di Pietro não ficou numa atitude radical. A sua crítica esclarecida e construtiva não vai ao ponto de negar redondamente que, em variados casos, a intervenção estatal se justifica. Mas os desacertos cometidos, neste terreno, no nosso país, como constante agravamento das condições de vida, na verdade autorizam a veemência das críticas.

O PROFUNDO

PAULO MENDES CAMPOS

De repente fechei o livro em que lia uns versos líricos e me pareceram evocações, fechei a cara, e me perguntei com toda a indiscreção? O que é o profundo? Minha chã ignorância não chegou a convencer-me. Tornei a questão mais fácil: O que é um poema profundo?

O profundo — fui respondendo com aquela fluência com que a gente no colégio vai respondendo depressa ao professor, a fim de enganar a incerteza das palavras — é quando o poema fala ao homem no que ele tem de mais fundo.

Tautologia das mais vergonhosas. Fundo e profundo tem a mesma raiz. Minha definição não prestava. E, ainda que assim não fosse, qual seria a profundidade do homem? Até onde desce o poeta para tocar-lhe bem no fundo?

O homem não tem fundo, é um buraco sem fundo, e as pretensões são as ilusões do sondalo até o fim.

Por esse lado, da emoção individual que um poema possa despertar, não seria possível responder à esfinge. Um poema superficial parecerá profundo a um leitor superficial e, assim, o charlatão viloso se formava. Chegaram a desmentir a conclusão de que seria profundo o poema que parecia profundo a alguém.

Então, poderíamos riscar de nossos livros, por subjetiva, a qualificação que neles se repete a todo passo de poema profundo.

Admitimos, então, por hipótese, que o profundo se vinculasse às emoções mais graves do homem: à morte, por exemplo. Não é exato. As emoções mais graves e definitivas não se exprimem formalmente com que concentração, com aquele poder de concentração, com os quais costumamos identificar o profundo. O sentimento da morte é profundo mas sabemos que há belos poemas superficiais sobre a morte.

Talvez o profundo só existisse para as pessoas que enfrentassem a vida armada de um sistema doutrinário, de uma filosofia, ou qualquer coisa como um corpo de

idéias, uma convicção. O católico deveria achar profundo o poema que tornasse realidade poética o bem e o mal, ou os mistérios da Igreja; o poema que revelasse o homem e a vida segundo o pensamento teológico cristão. O poeta teria julgado profundo o poema que mostrasse o homem de acordo com os princípios de Marx. O existencialista encontraria profundidade onde os versos denunciavam o absurdo e a contingência da vida, etc. E assim por diante. O profundo ficaria sendo uma referência à lentidão a conjuntos de princípios ou de crenças.

Isso, entretanto, não satisfaz a quem não deseja apenas ler e sentir a poesia mas também compreender os seus problemas existenciais.

A pergunta permanece. O que é profundo?

Certo é que qualquer sistema ou doutrina facilita criar a profundidade poética e transmiti-la. O lirismo gratuito em que o poeta fala apenas emoções circunstanciais, pode, e muitas vezes tem, apresentar belíssima forma poética, mas só pode conseguir uma categoria de profundidade: a do desespero, da inutilidade da vida. Porque um poema tem de ser profundo em nome de alguma coisa: de uma afirmação de valores ou de uma negação de tudo.

Dessa maneira, o conceito de poema profundo passa quase imperceptivelmente de um ângulo moral a um ângulo técnico. E' profundo o poeta que, no anseio natural de transformar a sua verdade particular simultaneamente em ética e poesia, escreve do modo menos vago que lhe é possível, em um tom que seja didático. Ser profundo é difícil justamente porque essa referência a uma doutrina ou um pensamento fundamental tende a obrigar o poeta a descalçar na prosa.

O poeta superficial, pelo contrário, é apenas aquele para o qual o mundo não faz como um tanto fez. Aquela que não aspira a um pensamento unitário ou mesmo a um sentimento dominante.

O poeta profundo é analítico-sintético. O poeta superficial é descritivo ou impressionista. Será isso?

Não sei. O que é o profundo? — (Agência Nacional).

Descida forçada de um aparelho do Loide

RIO, 4 (Assapress) — Um aparelho do Loide Aéreo Nacional, quando fazia hoje um voo de treinamento sobre o aeroporto Santos Dumont, desceu em pleno mar. Nada aconteceu aos seus tripulantes, devido ao socorro imediato prestado por uma lancha que passava por ali naquele instante.

Financiamento dos serviços de abastecimento de águas

RIO, 4 (AN) — Dando execução ao plano de financiamento de serviços municipais de abastecimento de água, aprovado pelo presidente da República em 14 de julho de 1953, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico acaba de submeter à consideração do chefe do governo, por intermédio do ministro da Fazenda, com parecer final favorável, numerosos pedidos de financiamento formulados por municípios do interior. Os financiamentos aprovados, cujo total de Cr\$ 196.854.073,72, abrangem 24 municípios localizados nos mais variados pontos do país, os quais receberão os recursos de que necessitam para a instalação, nas respectivas sedes, de sistemas de suprimento de água potável. Muito embora o plano do governo federal fixe o limite máximo de 5 milhões de cruzeiros para empréstimos aos municípios, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico sugere fossem permitidos empréstimos superiores àquela importância, visando com isso proporcionar às municipalidades recursos capazes de assegurar a execução completa, cujos orçamentos ultrapassam um pouco o limite estabelecido. Essa providência nenhum prejuízo traz para as entidades beneficiadas, tendo em vista que a contínua aceitação da arrecadação do imposto de renda, servirá de garantia real aos financiamentos feitos às prefeituras.

Palácio do Governo

Despacharam ontem com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

Despacharam também com o governador, os srs.: José de Moura Rezende, secretário da Educação; José Ferreira Keffer, secretário do Governo; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e Odilon Foot Guimarães, diretor do Departamento Estadual de Administração.

nes e Juan G. Poletti confirmam a novidade, falando em possibilidades da vacinação BCG na profilaxia da lepra. No 1.º Congresso Internacional de BCG, realizado em Paris em 1948, R. Chausinand, que repete as experiências em crianças e animais de laboratório, focalizou com vivacidade o problema da indução de teste de Mitsuda pela calcemiação.

O brasileiro R. D. Azulay que fizera experiências semelhantes no Brasil, debatendo o assunto em 1948 no 8.º Congresso Internacional de Leprologia (Havana) propôs — não tendo sido aprovado — que o Congresso recomendasse a prevenção calcêmica entre os contatos de lepra.

De 1950 à presente data, a equipe brasileira N. Sousa Campos, J. Rosenberg e J. N. Aun (leprologos e fisiólogos), de São Paulo, vêm publicando trabalhos que adquirem ressonância mundial.

A escola mineira de leprologia, hoje sob a orientação de Orestes Diniz, igualmente vem realizando pesquisas, colhendo resultados e divulgando-os. Nos últimos congressos brasileiros e sul-americanos os trabalhos desta escola foram lidos e no 8.º Congresso Internacional de Leprologia (Madrid outubro de 1953) foram muito apreciados. Este congresso terminou por decidir aconselhar a vacinação BCG na prevenção da lepra, pois sempre faz a "viragem" do Mitsuda negativo. Relembre-se que Mitsuda positivo é índice de resistência ao mal de Hansen. Dos leprologos mineiros se destacam Paulo Cerequeiro Rodrigues Pereira, Abrão Salomão, José Alfredo, Alcindo Amado, Henrique, Joel Teixeira Coelho, Hissa Abrão Neto, José Mariano, João Garcia Azevedo, Ivo Rodrigues Vieira, Geraldino Costa

Carvalho, Antonio Carlos Pereira, Antonio Casilo, Ubirajara Pires, Delor Luis Pereira, juntando-se recentemente aos mesmos o fisiólogo Ernesto Ayer Filho.

Existem observações, que duram já 4 anos, sobre aplicação de BCG em comunicantes frequentadores de laboratório, com menos de 1% de casos novos de leprose benigna entre os bececeados e com mais de 5% nos não calcemizados. A se confirmarem essas observações, para o que os especialistas consideram necessário um período maior, verdadeira revolução será operada na epidemiologia e profilaxia da hansenose.

Vargas sofre agora de uma distensão muscular

RIO, 4 (Assapress) — Segundo um matutino local, a perna do presidente da República, atingida pela enfermidade, não é a mesma que sofreu trauma, quando o acidente de que foi vítima o sr. Getúlio Vargas, no Palácio do Catete, há alguns meses. Dessa perna, o chefe do governo ficou sofrendo de uma fletite crônica. Adianta o jornal que a doença que lhe veio atingir a segunda perna, segundo os médicos, é uma distensão do tendão, que exige muito repouso.

Tudo fará o governo alemão para apoiar o impeto de progresso da indústria brasileira

Indispensável à paz a unificação da Alemanha — Desalentadora a situação da zona ocupada pelos russos — Entrevista do chanceler Adenauer a um jornal do Rio

RIO, 4 (Assapress) — O chanceler Adenauer concedeu uma entrevista ao enviado especial de "O Globo" sobre o problema da unificação alemã e das relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha.

REGISTRO POLITICO

ENTENDIMENTOS ESPERADOS

Em sua entrevista ontem à imprensa, o governador do Estado reiterou seu ponto de vista exteriorizado, há pouco, em São Paulo, dando a entender que não considerava, de forma alguma, encaminhado o problema da sucessão, embora sejam conhecidos alguns candidatos saídos das fileiras das agremiações até hoje integrando as chamadas forças situacionistas.

Adiantando, ainda, que até o próximo dia 15, serão convocados todos os paulistas para que se pronunciem, agora quanto ao apoio que vem sendo dispensado ao Executivo, no que diz respeito à sua simpatia ao nome que será, em três de outubro, entregue à consideração do eleitorado.

Embora vários sejam os candidatos, a verdade é que até agora nada existe de positivo com relação a possíveis apoios de agremiações que são, como aquelas que indicaram nomes, tão interessadas no problema da sucessão governamental.

Apenas pronunciamentos individuais têm sido feitos, sem chegar a qualquer modificação ou pronunciamento nos órgãos dirigentes das diversas agremiações políticas.

Tudo indica, assim, que as conversações, embora aparentemente tenham sido encerradas, passando ao período de simples consultas para verificar a receptividade partidária, ainda prosseguem, dirigidas em um sentido alto e bastante construtivo para evitar repetições de ocorrências que de forma alguma seriam de favor do bom nome e da tradição de cultura, probidade e vida administrativa que sempre predominou em São Paulo, executando-se alguns períodos que foram dominados pelos aventureiros ou negociantes à custa do Erário público.

E' de se esperar que os entendimentos cheguem a bom termo, porque esse é o desejo de todos aqueles que se interessam sinceramente pelo futuro e pelos destinos da terra bandeirante e que em hipótese alguma concordam em satisfazer as vaidades pessoais de uns ou desejos escusos de outros e que se apresentam perante a opinião pública como donos de qualidades que jamais possuiram.

A palavra de ordem, depois das declarações do governador do Estado, da coletividade paulista, parece, agora, ser apenas atender ao desejo formulado, esperando que até o dia 15 de corrente algo de muito importante ocorra no cenário político estadual, criando condições que venham sendo exigidas pelos homens dotados de espírito público e desejo sincero de concorrer para a grandeza de São Paulo e do Brasil.

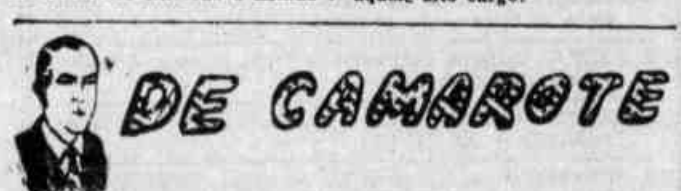
OPINANDO

O deputado federal udenista, sr. Iris Meinhart, ao embarcar ontem para o Rio, interpeleou sobre os candidatos à sucessão governamental declarou: "Há candidatos e candidatos, sendo que uns a gente nem pode comentar. Dos nomes apresentados, pessoalmente, quero destacar o do sr. Cunha Bueno, que julgo um rapaz de valor, esforçado e principalmente um homem público honrado, condição ética que deve ser ressaltada no presente momento nacional".

COMBATE

O sr. Brasília Machado Neto, um dos membros da Comissão Executiva do P. S. D. viajando, ontem, para Capital Federal, externou seu ponto de vista a respeito do problema sucessório dizendo: "O nome do sr. Cunha Bueno tem sido repetidamente o mais favorável possível. Trata-se de uma personalidade que é a expressão bem viva do povo paulista: moço, idealista, dinâmico e entusiasta. E' omissa sem ser utópico; é corajoso sem ser temerário. Por isso tudo criou um ambiente de simpatia em torno de seu nome, com o que ocaído de verificar em Guarulhos.

Acredito que o mais urgente problema político de São Paulo encontra sua solução na reunião dos partidos em torno de um elemento de resistência à corrupção e de combate às manobras políticas. O P. S. D. se colocou em posição superior e de solução alta ao apresentar o nome do honrado deputado Cunha Bueno e o fez com acerto como demonstraram as manifestações em prol do nome candidato em todo o Estado".



POVO VALE NA VESPERA DE ELEICAO

POVO BOM, cordato, paciente — o povo que habita esta grande e, infelizmente, desorganizada metrópole (que me perdoe Gondim da Fonseca). O paulistano aguarda, meses e meses, com ansiedade, os festejos de 25 de janeiro. A véspera da grande data, a população foi para as ruas. Encheu-se com o seu ruído, vibrando de ardor cívico. Todo mundo esperava topar bandas de música nas praças, altifalantes, iluminação melhorada, fogos de artifício na avenida São João, isto e mais aquilo.

A meia noite, foi aquela decepção. A festa não houve... como a batalha de Itararé. Valeu apenas a confraternização popular, o encontro do povo com ele mesmo.

Mas, o paulistano não desanimou, esperando pelo dia seguinte. Só a parada militar e a missa do Páteo do Colégio (além da inauguração da Catedral) agradaram os filhos da capital taboalosa. A noite, o desfile cívico, promovido pela poderosa autarquia da rua 24 de Maio, constituiu novo e retumbante fracasso.

O povo não deveria, no entanto, lastimar-se. Que espasmo pelo Carnaval. Ai, então, sim, a prefeitura e a ilustre comissão corrigiram as falhas apontadas e a cidade teria ensejo de assistir a grandes festejos populares.

Pacientemente, o paulistano aguardou os dias da folia. Os tais festejos ficaram reduzidos a altifalantes colocados no centro, o grande palhaço da avenida São João e a um prestígio, organizado por determinada agremiação, subvencionada com dois milhões de cruzeiros.

Na terça-feira gorda, grande multidão tomou conta das ruas para ver o prestígio, que desfilaria, de começo, às 17 horas. Depois, seria às 20 horas. Mais tarde, foi transferido para as 22 horas. O povo esperou com uma paciência evangélica. À 1 hora, às 2 horas, muita gente perdeu as esperanças. As crianças dormiam no ombro dos pais. Pessoas de mais idade não se aguentavam nas pernas, após uma espera de sete ou oito horas. E começou a debandada. Mas, mesmo assim, milhares e milhares de cidadãos permaneceram firmes. O prestígio teria que vir. E veio... às 4 horas de quarta-feira de cinzas! E, por sinal, o pior prestígio a que São Paulo assistiu, nestes últimos quarenta anos.

Na conexão dos carros, imperou, simplesmente, o mau gosto. E acima disso, deve ser considerado o desvasto da Prefeitura e da Comissão do IV Centenario em relação ao povo paulistano. Dois mil contos foram tirados pela janela. Tanto dinheiro desperdiçado com um palhaço, sambas gritados em altifalantes e meia dúzia de carros trepidamente hordidos. E os organizadores da festa com o precioso dinheiro do tesouro municipal tiveram a coragem de rodar pela cidade ao amanhecer do dia (com onze horas de atraso!). Aquilo era mesmo um escárnio e os paulistanos saíram do preleito e a autarquia do Biênal, que deu o dinheiro e não se lembrou (dever curial) de mandar fiscalizar a aplicação da elevada verba.

O prestígio (se valesse a pena) deveria ter saído, pela primeira vez, no domingo, obedecendo ao itinerário anunciado (liberapera-9 de Julho — São João — Angelica — Brasil). Nos dois dias seguintes, poderiam ter atendido os bairros (Vila Mariana, Aclimação, Mooca, Braz, até à Penha e Pacaembu, Água Branca, Lapa, Pompeia). Não pensou nisso o preleito populista, porque, naturalmente, está preocupado com sua candidatura aos Campos Eliseos e com suas visitas ao Catete e Rio Negro. Não tem tempo o sr. Quadros de pensar em comemorações do IV Centenario... de São Paulo. Ora, o IV Centenario...

HONÓRIO DE SYLOS

CONSELHO GERAL DE RENOVANTES

Realizar-se-á no dia 10, às 16 horas, na sede do Conselho, a reunião do Conselho Geral de Renovantes, presidida pelo sr. Quadros.

Na reunião, serão discutidos os pontos de ordem da pauta, a saber: a) a situação da entidade; b) a situação da entidade; c) a situação da entidade; d) a situação da entidade; e) a situação da entidade; f) a situação da entidade; g) a situação da entidade; h) a situação da entidade; i) a situação da entidade; j) a situação da entidade; k) a situação da entidade; l) a situação da entidade; m) a situação da entidade; n) a situação da entidade; o) a situação da entidade; p) a situação da entidade; q) a situação da entidade; r) a situação da entidade; s) a situação da entidade; t) a situação da entidade; u) a situação da entidade; v) a situação da entidade; w) a situação da entidade; x) a situação da entidade; y) a situação da entidade; z) a situação da entidade; aa) a situação da entidade; ab) a situação da entidade; ac) a situação da entidade; ad) a situação da entidade; ae) a situação da entidade; af) a situação da entidade; ag) a situação da entidade; ah) a situação da entidade; ai) a situação da entidade; aj) a situação da entidade; ak) a situação da entidade; al) a situação da entidade; am) a situação da entidade; an) a situação da entidade; ao) a situação da entidade; ap) a situação da entidade; aq) a situação da entidade; ar) a situação da entidade; as) a situação da entidade; at) a situação da entidade; au) a situação da entidade; av) a situação da entidade; aw) a situação da entidade; ax) a situação da entidade; ay) a situação da entidade; az) a situação da entidade; ba) a situação da entidade; bb) a situação da entidade; bc) a situação da entidade; bd) a situação da entidade; be) a situação da entidade; bf) a situação da entidade; bg) a situação da entidade; bh) a situação da entidade; bi) a situação da entidade; bj) a situação da entidade; bk) a situação da entidade; bl) a situação da entidade; bm) a situação da entidade; bn) a situação da entidade; bo) a situação da entidade; bp) a situação da entidade; bq) a situação da entidade; br) a situação da entidade; bs) a situação da entidade; bt) a situação da entidade; bu) a situação da entidade; bv) a situação da entidade; bw) a situação da entidade; bx) a situação da entidade; by) a situação da entidade; bz) a situação da entidade; ca) a situação da entidade; cb) a situação da entidade; cc) a situação da entidade; cd) a situação da entidade; ce) a situação da entidade; cf) a situação da entidade; cg) a situação da entidade; ch) a situação da entidade; ci) a situação da entidade; cj) a situação da entidade; ck) a situação da entidade; cl) a situação da entidade; cm) a situação da entidade; cn) a situação da entidade; co) a situação da entidade; cp) a situação da entidade; cq) a situação da entidade; cr) a situação da entidade; cs) a situação da entidade; ct) a situação da entidade; cu) a situação da entidade; cv) a situação da entidade; cw) a situação da entidade; cx) a situação da entidade; cy) a situação da entidade; cz) a situação da entidade; da) a situação da entidade; db) a situação da entidade; dc) a situação da entidade; dd) a situação da entidade; de) a situação da entidade; df) a situação da entidade; dg) a situação da entidade; dh) a situação da entidade; di) a situação da entidade; dj) a situação da entidade; dk) a situação da entidade; dl) a situação da entidade; dm) a situação da entidade; dn) a situação da entidade; do) a situação da entidade; dp) a situação da entidade; dq) a situação da entidade; dr) a situação da entidade; ds) a situação da entidade; dt) a situação da entidade; du) a situação da entidade; dv) a situação da entidade; dw) a situação da entidade; dx) a situação da entidade; dy) a situação da entidade; dz) a situação da entidade; ea) a situação da entidade; eb) a situação da entidade; ec) a situação da entidade; ed) a situação da entidade; ee) a situação da entidade; ef) a situação da entidade; eg) a situação da entidade; eh) a situação da entidade; ei) a situação da entidade; ej) a situação da entidade; ek) a situação da entidade; el) a situação da entidade; em) a situação da entidade; en) a situação da entidade; eo) a situação da entidade; ep) a situação da entidade; eq) a situação da entidade; er) a situação da entidade; es) a situação da entidade; et) a situação da entidade; eu) a situação da entidade; ev) a situação da entidade; ew) a situação da entidade; ex) a situação da entidade; ey) a situação da entidade; ez) a situação da entidade; fa) a situação da entidade; fb) a situação da entidade; fc) a situação da entidade; fd) a situação da entidade; fe) a situação da entidade; ff) a situação da entidade; fg) a situação da entidade; fh) a situação da entidade; fi) a situação da entidade; fj) a situação da entidade; fk) a situação da entidade; fl) a situação da entidade; fm) a situação da entidade; fn) a situação da entidade; fo) a situação da entidade; fp) a situação da entidade; fq) a situação da entidade; fr) a situação da entidade; fs) a situação da entidade; ft) a situação da entidade; fu) a situação da entidade; fv) a situação da entidade; fw) a situação da entidade; fx) a situação da entidade; fy) a situação da entidade; fz) a situação da entidade; ga) a situação da entidade; gb) a situação da entidade; gc) a situação da entidade; gd) a situação da entidade; ge) a situação da entidade; gf) a situação da entidade; gg) a situação da entidade; gh) a situação da entidade; gi) a situação da entidade; gj) a situação da entidade; gk) a situação da entidade; gl) a situação da entidade; gm) a situação da entidade; gn) a situação da entidade; go) a situação da entidade; gp) a situação da entidade; gq) a situação da entidade; gr) a situação da entidade; gs) a situação da entidade; gt) a situação da entidade; gu) a situação da entidade; gv) a situação da entidade; gw) a situação da entidade; gx) a situação da entidade; gy) a situação da entidade; gz) a situação da entidade; ha) a situação da entidade; hb) a situação da entidade; hc) a situação da entidade; hd) a situação da entidade; he) a situação da entidade; hf) a situação da entidade; hg) a situação da entidade; hh) a situação da entidade; hi) a situação da entidade; hj) a situação da entidade; hk) a situação da entidade; hl) a situação da entidade; hm) a situação da entidade; hn) a situação da entidade; ho) a situação da entidade; hp) a situação da entidade; hq) a situação da entidade; hr) a situação da entidade; hs) a situação da entidade; ht) a situação da entidade; hu) a situação da entidade; hv) a situação da entidade; hw) a situação da entidade; hx) a situação da entidade; hy) a situação da entidade; hz) a situação da entidade; ia) a situação da entidade; ib) a situação da entidade; ic) a situação da entidade; id) a situação da entidade; ie) a situação da entidade; if) a situação da entidade; ig) a situação da entidade; ih) a situação da entidade; ii) a situação da entidade; ij) a situação da entidade; ik) a situação da entidade; il) a situação da entidade; im) a situação da entidade; in) a situação da entidade; io) a situação da entidade; ip) a situação da entidade; iq) a situação da entidade; ir) a situação da entidade; is) a situação da entidade; it) a situação da entidade; iu) a situação da entidade; iv) a situação da entidade; iw) a situação da entidade; ix) a situação da entidade; iy) a situação da entidade; iz) a situação da entidade; ja) a situação da entidade; jb) a situação da entidade; jc) a situação da entidade; jd) a situação da entidade; je) a situação da entidade; jf) a situação da entidade; jg) a situação da entidade; jh) a situação da entidade; ji) a situação da entidade; jj) a situação da entidade; jk) a situação da entidade; jl) a situação da entidade; jm) a situação da entidade; jn) a situação da entidade; jo) a situação da entidade; jp) a situação da entidade; jq) a situação da entidade; jr) a situação da entidade; js) a situação da entidade; jt) a situação da entidade; ju) a situação da entidade; jv) a situação da entidade; jw) a situação da entidade; jx) a situação da entidade; jy) a situação da entidade; jz) a situação da entidade; ka) a situação da entidade; kb) a situação da entidade; kc) a situação da entidade; kd) a situação da entidade; ke) a situação da entidade; kf) a situação da entidade; kg) a situação da entidade; kh) a situação da entidade; ki) a situação da entidade; kj) a situação da entidade; kl) a situação da entidade; km) a situação da entidade; kn) a situação da entidade; ko) a situação da entidade; kp) a situação da entidade; kq) a situação da entidade; kr) a situação da entidade; ks) a situação da entidade; kt) a situação da entidade; ku) a situação da entidade; kv) a situação da entidade; kw) a situação da entidade; kx) a situação da entidade; ky) a situação da entidade; kz) a situação da entidade; la) a situação da entidade; lb) a situação da entidade; lc) a situação da entidade; ld) a situação da entidade; le) a situação da entidade; lf) a situação da entidade; lg) a situação da entidade; lh) a situação da entidade; li) a situação da entidade; lj) a situação da entidade; lk) a situação da entidade; ll) a situação da entidade; lm) a situação da entidade; ln) a situação da entidade; lo) a situação da entidade; lp) a situação da entidade; lq) a situação da entidade; lr) a situação da entidade; ls) a situação da entidade; lt) a situação da entidade; lu) a situação da entidade; lv) a situação da entidade; lw) a situação da entidade; lx) a situação da entidade; ly) a situação da entidade; lz) a situação da entidade; ma) a situação da entidade; mb) a situação da entidade; mc) a situação da entidade; md) a situação da entidade; me) a situação da entidade; mf) a situação da entidade; mg) a situação da entidade; mh) a situação da entidade; mi) a situação da entidade; mj) a situação da entidade; mk) a situação da entidade; ml) a situação da entidade; mm) a situação da entidade; mn) a situação da entidade; mo) a situação da entidade; mp) a situação da entidade; mq) a situação da entidade; mr) a situação da entidade; ms) a situação da entidade; mt) a situação da entidade; mu) a situação da entidade; mv) a situação da entidade; mw) a situação da entidade; mx) a situação da entidade; my) a situação da entidade; mz) a situação da entidade; na) a situação da entidade; nb) a situação da entidade; nc) a situação da entidade; nd) a situação da entidade; ne) a situação da entidade; nf) a situação da entidade; ng) a situação da entidade; nh) a situação da entidade; ni) a situação da entidade; nj) a situação da entidade; nk) a situação da entidade; nl) a situação da entidade; nm) a situação da entidade; nn) a situação da entidade; no) a situação da entidade; np) a situação da entidade; nq) a situação da entidade; nr) a situação da entidade; ns) a situação da entidade; nt) a situação da entidade; nu) a situação da entidade; nv) a situação da entidade; nw) a situação da entidade; nx) a situação da entidade; ny) a situação da entidade; nz) a situação da entidade; oa) a situação da entidade; ob) a situação da entidade; oc) a situação da entidade; od) a situação da entidade; oe) a situação da entidade; of) a situação da entidade; og) a situação da entidade; oh) a situação da entidade; oi) a situação da entidade; oj) a situação da entidade; ok) a situação da entidade; ol) a situação da entidade; om) a situação da entidade; on) a situação da entidade; oo) a situação da entidade; op) a situação da entidade; oq) a situação da entidade; or) a situação da entidade; os) a situação da entidade; ot) a situação da entidade; ou) a situação da entidade; ov) a situação da entidade; ow) a situação da entidade; ox) a situação da entidade; oy) a situação da entidade; oz) a situação da entidade; pa) a situação da entidade; pb) a situação da entidade; pc) a situação da entidade; pd) a situação da entidade; pe) a situação da entidade; pf) a situação da entidade; pg) a situação da entidade; ph) a situação da entidade; pi) a situação da entidade; pj) a situação da entidade; pk) a situação da entidade; pl) a situação da entidade; pm) a situação da entidade; pn) a situação da entidade; po) a situação da entidade; pp) a situação da entidade; pq) a situação da entidade; pr) a situação da entidade; ps) a situação da entidade; pt) a situação da entidade; pu) a situação da entidade; pv) a situação da entidade; pw) a situação da entidade; px) a situação da entidade; py) a situação da entidade; pz) a situação da entidade; qa) a situação da entidade; qb) a situação da entidade; qc) a situação da entidade; qd) a situação da entidade; qe) a situação da entidade; qf) a situação da entidade; qg) a situação da entidade; qh) a situação da entidade; qi) a situação da entidade; qj) a situação da entidade; qk) a situação da entidade; ql) a situação da entidade; qm) a situação da entidade; qn) a situação da entidade; qo) a situação da entidade; qp) a situação da entidade; qq) a situação da entidade; qr) a situação da entidade; qs) a situação da entidade; qt) a situação da entidade; qu) a situação da entidade; qv) a situação da entidade; qw) a situação da entidade; qx) a situação da entidade; qy) a situação da entidade; qz) a situação da entidade; ra) a situação da entidade; rb) a situação da entidade; rc) a situação da entidade; rd) a situação da entidade; re) a situação da entidade; rf) a situação da entidade; rg) a situação da entidade; rh) a situação da entidade; ri) a situação da entidade; rj) a situação da entidade; rk) a situação da entidade; rl) a situação da entidade; rm) a situação da entidade; rn) a situação da entidade; ro) a situação da entidade; rp) a situação da entidade; rq) a situação da entidade; rr) a situação da entidade; rs) a situação da entidade; rt) a situação da entidade; ru) a situação da entidade; rv) a situação da entidade; rw) a situação da entidade; rx) a situação da entidade; ry) a situação da entidade; rz) a situação da entidade; sa) a situação da entidade; sb) a situação da entidade; sc) a situação da entidade; sd) a situação da entidade; se) a situação da entidade; sf) a situação da entidade; sg) a situação da entidade; sh) a situação da entidade; si) a situação da entidade; sj) a situação da entidade; sk) a situação da entidade; sl) a situação da entidade; sm) a situação da entidade; sn) a situação da entidade; so) a situação da entidade; sp) a situação da entidade; sq) a situação da entidade; sr) a situação da entidade; ss) a situação da entidade; st) a situação da entidade; su) a situação da entidade; sv) a situação da entidade; sw) a situação da entidade; sx) a situação da entidade; sy) a situação da entidade; sz) a situação da entidade; ta) a situação da entidade; tb) a situação da entidade; tc) a situação da entidade; td) a situação da entidade; te) a situação da entidade; tf) a situação da entidade; tg) a situação da entidade; th) a situação da entidade; ti) a situação da entidade; tj) a situação da entidade; tk) a situação da entidade; tl) a situação da entidade; tm) a situação da entidade; tn) a situação da entidade; to) a situação da entidade; tp) a situação da entidade; tq) a situação da entidade; tr) a situação da entidade; ts) a situação da entidade; tt) a situação da entidade; tu) a situação da entidade; tv) a situação da entidade; tw) a situação da entidade; tx) a situação da entidade; ty) a situação da entidade; tz) a situação da entidade; ua) a situação da entidade; ub) a situação da entidade; uc) a situação da entidade; ud) a situação da entidade; ue) a situação da entidade; uf) a situação da entidade; ug) a situação da entidade; uh) a situação da entidade; ui) a situação da entidade; uj) a situação da entidade; uk) a situação da entidade; ul) a situação da entidade; um) a situação da entidade; un) a situação da entidade; uo) a situação da entidade; up) a situação da entidade; uq) a situação da entidade; ur) a situação da entidade; us) a situação da entidade; ut) a situação da entidade; uu) a situação da entidade; uv) a situação da entidade; uw) a situação da entidade; ux) a situação da entidade; uy) a situação da entidade; uz) a situação da entidade; va) a situação da entidade; vb) a situação da entidade; vc) a situação da entidade; vd) a situação da entidade; ve) a situação da entidade; vf) a situação da entidade; vg) a situação da entidade; vh) a situação da entidade; vi) a situação da entidade; vj) a situação da entidade; vk) a situação da entidade; vl) a situação da entidade; vm) a situação da entidade; vn) a situação da entidade; vo) a situação da entidade; vp) a situação da entidade; vq) a situação da entidade; vr) a situação da entidade; vs) a situação da entidade; vt) a situação da entidade; vu) a situação da entidade; vv) a situação da entidade; vw) a situação da entidade; vx) a situação da entidade; vy) a situação da entidade; vz) a situação da entidade; wa) a situação da entidade; wb) a situação da entidade; wc) a situação da entidade; wd) a situação da entidade; we) a situação da entidade; wf) a situação da entidade; wg) a situação da entidade; wh) a situação da entidade; wi) a situação da entidade; wj) a situação da entidade; wk) a situação da entidade; wl) a situação da entidade; wm) a situação da entidade; wn) a situação da entidade; wo) a situação da entidade; wp) a situação da entidade; wq) a situação da entidade; wr) a situação da entidade; ws) a situação da entidade; wt) a situação da entidade; wu) a situação da entidade; wv) a situação da entidade; ww) a situação da entidade; wx) a situação da entidade; wy) a situação da entidade; wz) a situação da entidade; xa) a situação da entidade; xb) a situação da entidade; xc) a situação da entidade; xd) a situação da entidade; xe) a situação da entidade; xf) a situação da entidade; xg) a situação da entidade; xh) a situação da entidade; xi) a situação da entidade; xj) a situação da entidade; xk) a situação da entidade; xl) a situação da entidade; xm) a situação da entidade; xn) a situação da entidade; xo) a situação da entidade; xp) a situação da entidade; xq) a situação da entidade; xr) a situação da entidade; xs) a situação da entidade; xt) a situação da entidade; xu) a situação da entidade; xv) a situação da entidade; xw) a situação da entidade; xx) a situação da entidade; xy) a situação da entidade; xz) a situação da entidade; ya) a situação da entidade; yb) a situação da entidade; yc) a situação da entidade; yd) a situação da entidade; ye) a situação da entidade; yf) a situação da entidade; yg) a situação da entidade; yh) a situação da entidade; yi) a situação da entidade; yj) a situação da entidade; yk) a situação da entidade; yl) a situação da entidade; ym) a situação da entidade; yn) a situação da entidade; yo) a situação da entidade; yp) a situação da entidade; yq) a situação da entidade; yr) a situação da entidade; ys) a situação da entidade; yt) a situação da entidade; yu) a situação da entidade; yv) a situação da entidade; yw) a situação da entidade; yx) a situação da entidade; yy) a situação da entidade; yz) a situação da entidade; za) a situação da entidade; zb) a situação da entidade; zc) a situação da entidade; zd) a situação da entidade; ze) a situação da entidade; zf) a situação da entidade; zg) a situação da entidade; zh) a situação da entidade; zi) a situação da entidade; zj) a situação da entidade; zk) a situação da entidade; zl) a situação da entidade; zm) a situação da entidade; zn) a situação da entidade; zo) a situação da entidade; zp) a situação da entidade; zq) a situação da entidade; zr) a situação da entidade; zs) a situação da entidade; zt) a situação da entidade; zu) a situação da entidade; zv) a situação da entidade; zw) a situação da entidade; zx) a situação da entidade; zy) a situação da entidade; zz) a situação da entidade.

Sobre a propalada viagem do sr. Salles Filho ao Rio, o governador do Estado declarou que, de uma semana não se avista com o secretário da Justiça de São Paulo, e que sua visita à Capital da República teve caráter particular.

Com referência aos entendimentos sobre a sucessão estadual, o governador Lucas Nogueira Garças declarou que, com os festejos carnavalescos, houve uma interrupção das mesmas, mas deve prosseguir ativamente, doravante, até uma solução satisfatória.

Sobre os entendimentos que se processam para a escolha da Mesa da Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

Referindo-se à mensagem que prepara para ser apresentada à Assembleia Legislativa, o governador declarou que, de acordo com o conhecimento de que ainda não se iniciaram.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

NORMAS PARA A CESSAO DOS CORPOS ESTAVEIS

OUTROS ASSUNTOS MUNICIPAIS — LARGO DO MATADOURO

A administração municipal deverá dar início, nos próximos dias, às obras da Agência Municipal da Penha. A nova unidade, a exemplo das demais, terá serviços de protocolo, funtário e de arrecadação de impostos, além de telefones públicos.

PARQUES INFANTIS

Na segunda-feira vindoura, serão entregues aos usuários parques infantis da Chacara Lane e de Moema.

ESTABELECIMENTO DE NORMAS

Disposto sobre a regulamentação do centro de corpos estaveis da Prefeitura, foi assinado pelo prefeito decreto que visa o estabelecimento de normas para a Organização Sinfônica, o Coral Paulistano, o Coral Lírico, o Corpo de Baile e o Quarteto de Cordas que não mais poderão ter seus corpos estaveis em atividades estranhas às suas obrigações. A referida proibição, entretanto, não se aplicará à cessão dos corpos estaveis, nos seguintes casos: para realização de temporadas líricas ou outras consequências de compromissos contratuais, assumidos pela Municipalidade; a juízo do prefeito, objetivando colaborar com as atividades do interior ou de outros Estados; quando, em qualquer desses casos, não for exigida a prestação de serviços, além da obrigatória.

A cessão, nos casos previstos, far-se-á, sempre que possível, sem ônus para a Prefeitura, e mediante condições a serem cumpridas rigorosamente, com a exigência, entre outras, dos seguintes requisitos: a) qualidade da programação; b) qualidade da execução; c) qualidade da apresentação; d) qualidade da recepção; e) qualidade da divulgação.

Por último, estabelece o decreto que "ocorrer o fato de uma dessas hipóteses ser considerada desobediência para os conjuntos, o compromisso será cancelado imediatamente".

LARGO DO MATADOURO

Foi autorizado, pelo prefeito, após a abertura da competente concorrência pública, o imediato início das obras de pavimentação e reforma completa do largo do Matadouro, em Vila Clementino.

DEMISSAO

O diretor interino do Departamento de Abastecimento, sr. Fulgêncio de Azevedo, foi demitido, após a abertura da competente concorrência pública, o imediato início das obras de pavimentação e reforma completa do largo do Matadouro, em Vila Clementino.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA — Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Última Felicidade — Com Ulla Jacobson — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPUBLICA — Ladrão de Veneza — Com Maria Montez — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Marcha Triunfal — Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Honra Sem Fronteiras — Cameron Mitchell — Sonho de Zorro — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL — Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Nossas Vidas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — Honra Sem Fronteiras — Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — Pacto de Silêncio — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — Viagem Hoje — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS — Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell — Decisão Antes do Amanhecer — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

ICARAI — Honra Sem Fronteiras — Cameron Mitchell — Café Cantante — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 19 horas.

RECREIO — Cinco Grandes e Uma Pequena — Com Rafael Garret — A Galinha dos Ovos de Ouro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Fantasma Assassino — Joan Leslie — Nave do Tesouro — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 9,30 horas.

STA. HELENA — Alerta no Cairo — Eric Portmann — A Voz do Sangue — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Proseguir fechado para grandes reformas em todo o seu interior.

ROXY — A Volta do Paraíso — Gary Cooper — A Rebelde de Napoleão — Rep. Campos, 131 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Balança Mais Não Cai — Nacional — Com Paulo Gracindo — A Vida e Uma Canção — Atual — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Dupla do Barulho — Nacional com Oscarito — O Grito de Guerra — Atual. Noto — As 19 horas.

SAVOY — Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Okinawa — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19 hs.

IRIS — Balança Mais Não Cai — Nacional com Pul Gracindo — Missão Perigosa em Trestre — Proib. 10 anos — Atual. Noto — As 19 horas.

OBEDIAN — Eram Todos Pecadores — Anne Baxter — Tesouro do Condor de Ouro — E. M. 507 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Era da Violência — George Montgomery — Os Saltibancos — Marcha da Vida, 471 — Nac. As 19 hs.

S. LUIZ — Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — O Tigre Sagrado — Atual. em Rev. 327 — Nacional — As 19 hs.

VITORIA — O Gênio da Lampada — Patricia Medina — A Irresistível Salomé — Proib. 10 anos — J. da Tela, 403 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Muralhas de Sangue — Robert Mitchum — O Grito de Guerra — Esp. da Tela, 223 — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA — Perdão Para Dois — O Gordo e o Magro — O Bom Pastor — Esp. da Tela, 541 — Nac. As 19,30 hs.

A MALAGUENHA — Consuelo Frank e Victor Juncos — Proib. 14 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Quem Ama Não Teme — Sally Forrest — Duelo ao Sol — Not. da Tela — Nacional — As 19 horas.

VITIMAS DO PECADO — Ninon Sevilla — Coração Inquieto — Resenha da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI — Alucinação — Bette Quistgaard — Desenhos, "Shorts" e complemento Nacional — Desde as 9 horas.

JOA — Hans Christen Handersen — Jean Maltre — O Conde em Silauca — Var. da Tela — Nac. As 19,45 hs.

V. PRUDENTE — Hans Christen Handersen — Jean Maltre — Filhos do Desejo — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDERADO — Era da Violência — George Montgomery — O Vale dos Massacres — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Tragedia do Meu Destino — Denis Morgan — Carmem — Atual. em Rev. — Nacional — As 19,45 hs.



"TRAGICA EMBOSCADA" — No rol dos grandes espetáculos em tecnicolor, que a Paramount está apresentando na atual temporada, "Tragica Emboscada" — essa vigorosa produção dramática figura merecidamente num posto de grande relevo. Charlton Heston, Susan Morrow, Peter Hanson e outros estão no elenco. Estréia, segunda-feira no Ópera e circuito.



"MARCHA TRIUNFAL" no Marabá e circuito apresentam "Marcha Triunfal", com música de John Philip Sousa e baseada em sucessos dos tempos magníficos desse famoso maestro. Interpretes: Clifton Webb e Debra Paget.



"MANTO DE SOLEDADE" — A partir do próximo dia 5, estará em exibição no Broadway e circuito "Manto de Soledade", um programa da Pelmed, com Arturo de Cordova, Pedro Armendariz e Sela Inda. No clichê, uma cena do filme.

CLIPPER — Barba Negra o Pirata — Linda Darnell — O Tercelero Homem — Mundo na Tela — Nac. As 19,30 hs.

FAX — Terra Sem Lei — Richard Dix — A Cheio de Notícias da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

STA. INES — Tormento da Carne — Tony Curtis — Spar-taco — Var. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

S. MIGUEL — De Tezala — John MacBrow — Valente e Destemido — Not. da Tela — Nacional — As 19,45 hs.

GLAMOUR — Caçadores de Espíritos — Willard Parker — O Manito da Morte — Esp. na Tela — Nac. As 19,45 hs.

SANTA ISABEL — Sequestro — Bobby Henrey — No Mato Sem Cachorro — Var. na Tela — Nac. As 19,45 horas.

STAR — A Volta do Paraíso — Gary Cooper — Atualidade Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Maria Antonieta — Thirone Fower — Pieta Cruentada — Campos na Tela — Nacional — As 18,45 hs.

CATUMBI — Montanhas Ardentes — Richard Widmark — Desafio de Leslie — Jornal Campos — Nac. As 18,45 hs.

MARINGA — Simão e Caio — Nacional com Mesquitinha — A Família do Barulho — As 19,45 horas.

GUANABARA — Fúria de Paixões — Richard Conte — A Mulher Que Não Pecou — Rep. na Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — La parte: Os Alves e seus cães — Os Poliduros, Mary And Remy e Piolin e Pinatti — 2a parte: A comédia de Luis Iglesias: "Minha Casa é Paraíso" — As 20,30 horas.

COMEDIA

OSCAR NINTZOVITCH

CASAMENTO

A notícia que se destaca em nosso meio teatral: Geraldo Mateus, brilhante colaborador de Alfredo Mesquita na Escola de Arte Dramática, ator de notáveis predicados, casa-se amanhã com Mona de Lacy, jovem atriz que já tivemos oportunidade de aplaudir em várias encenações. O enlace realizar-se-á na Igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, às 18,30 horas.

SEM MAIORES NOTAS
São Paulo teatral não está favorável às noias e novidades. Poucos comentários, conversas simples, o que não é muito interessante, principalmente para os cronistas. Duas Companhias estão com estréias marcadas para este mês: a equipe de Derci Gonçalves, que dará a "primeira" no Teatro de Cultura Artística, pequeno auditorio, no próximo dia 9; e a Companhia de Dulcina e Odilon que apresentará no dia 12 a peça de Raimundo Magalhães Junior, "O Imperador galante".

UM TEATRO PARA CACILDA
Na Rádio Televisão Paulista circula um boato que tem um certo prestígio junto ao seu pessoal. Dizem que a emissora dirigida por Raul Gualtieri pretende construir à rua da Consolação um teatrinho de bolso para a estrela Cacilda Becker, de onde seriam transmitidas suas audições. Para se acreditar? Ou é conveniente aguardar? Que dizem os leitores?

VERINHA NUNES NA ESPANHA?
Possivelmente sim, possivelmente não. Informam que a estrelinha de sorriso simpático, de voz agradável e jovial (que está fundando uma sociedade para defesa da mulher solteira), recebeu um convite para ser a principal figura de uma película espanhola, ao lado do ator português Antonio Vilar. Até mesmo o mês de filmagem indicam as linguas informativas: será junho.

NOTAS & NOVIDADES

E' DO RIO DE...
...Janeiro a notícia de que a Companhia Dramática Nacional pretende convidar vários atores paulistanos para a próxima temporada (com "Lampião", da escritora Rachel de Queiroz; "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues). Entre os citados para a composição do elenco da C. D. N. contam-se Paulo Autran, Elísio de Albuquerque (que já foi contratado, e seguiu), Riva Nimitz e Léo Vilar.

NADA SESABE...
...sobre a resolução do sr. Valério Gilii, secretário de Educação e Cultura da Municipalidade, sobre a criação ou não de Leopoldo Fróis ao Teatro Permanente da Criança. A questão continua em suspenso, provocando apenas comentários sem maiores consequências. O Conselho Municipal de Teatro, órgão que conta com nomes excelentes do meio cênico paulista, distribui há pouco, para os vários jornais da cidade, um comunicado dando ciência do verdadeiro grau do caso. E continuamos esperando pelas boas novas.

PARA UM ESPETACULO...
...que vai contar com muita gente nova da ribalta. Helena Barreto Leite já tem em mãos um "script" com o título de "Cinemashow", evocação ascendente do cinema. Possivelmente o "show" seja lançado na "bolta" Espianada, em princípio de abril. Outros planos de Helena: apresentar, Tônia Carrero e Renato Consorte numa revista musical, para "bolta".

NELSON COELHO, AUTOR...
...de uma interessante obra literária (que lhe grangeou bem nome perante os maiores no assunto), está terminando um novo livro, pretendendo editá-lo ainda em abril. Nelson também recebeu um convite para escrever para uma publicação do Rio de Janeiro. Seguirá ainda esta semana.

DA TELEVISÃO PAULISTA...
...nos vem a nota: Rogério Jacobini está armando o conjunto de produtores do canal 5 para uma série de lançamentos. Também pretende contratar vários artistas de nome da cinematografia e teatro nacional. Carla Civelli, de quem muito falamos, é uma das mais ativas colaboradoras do diretor Jacobini.

UMA GAROTA BONITA...
...e como é cativante, atriz de cinema, faz anos estes mês. Trabalha na produção de Maurício de Barros, "Os cinco ladrões", e terminou, recentemente, a película dirigida por Hermogeno Rangel, "Capricho de amor". Seu nome é Lia Cor-



"ACORDES DO CORAÇÃO" (HUMORESQUE) — Um artista pode ser feliz? Eis uma pergunta simples que, no entanto, exige resposta complexa... A sensibilidade, o refinamento de espírito, a concepção da vida, colocam o artista fora dos limites, com que são julgados os comuns dos homens. Seu sentido do amor é diferente. Ele se situa em planos quase inatingíveis ou desconhecidos para os que vivem na rotina sentimental e a sua insatisfação, a sua procura eterna de motivos ainda ignorados tornam-no um insatisfeito. E felicidade é satisfação...

"Acordes do coração" (Humoresque) mostra-nos aspectos da vida de um artista e o seu conflito sentimental. Amado por duas mulheres, uma, a noiva que lhe poderá dar a tranquilidade da alma, a quase felicidade, e a outra que lhe oferece o jogo de uma paixão intensa, a própria vida, ele vacila. Entre essas duas mulheres existe uma terceira amante que o subjuga. Uma amante fantástica, mas aborrecida, exclusiva: a sua arte, a sua música. Das três ele escolhe uma, mas depois de esmagar toda a sua fusão, toda a sua possível ventura, John Garfield, na interpretação do famoso violinista Paul Boray rivaliza com Jean Crawford no trabalho de levar para a tela os dramas que constituem a grandeza dos gênios. Crawford, a maravilhosa Crawford, tem neste filme um desempenho que iguala, senão supera, o de "Alma em suplicio" que lhe valeu o "Oscar" da Academia de Ciências e Artes de Hollywood. A música de "Acordes do coração" é qualquer coisa de sublime e o nome de Jean Negulesco na direção é a garantia da superior qualidade deste filme que se tornará inesquecível. "Acordes do coração", novo cartaz do cine Francês.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Acordes do Coração — W. Bros. — At. Atlântida, 54x8 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ART-PALACIO — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Inspetor Geral — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Os Turbulentos — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,50, 15,40, 17,30, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Os Turbulentos — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — O Filho do Treme Treme — Labaredas no Céu — Proib. 10 anos — Zombie na Estratosfera — Série — At. Atlântida 54x8 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Acordes do Coração — W. Bros. — Esp. da Tela, 54x5 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Acordes do Coração — W. Bros. — Not. Semana, 54x7 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

CRUZEIRO — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — Fazendeiro Fracasado — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Acordes do Coração — W. Bros. — C. Atual, 54x2 — As 14,10, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARAMOUNT — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,25, 15,05, 16,45, 18,25, 20,05 e 21,45 horas.

JOIA — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,05, 15,45, 17,25, 19,05, 20,45 e 22,25 horas.

NACIONAL — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Aguenta a Mão — As 19 horas.

STA. CECILIA — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,10, 15,50, 17,30, 19,10, 20,50 e 22,30 horas.

S. PEDRO — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 19,45 e 21,35 horas.

UNIVERSO — Acordes do Coração — Meus Braços Te Esperam — As 13,20 e 17,50 horas.

FIRATININGA — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fuzileiros da Fuzarca — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Trampolim do Diabo — As 19 horas.

ITAMARATI — Acordes do Coração — W. Bros. — Not. Semana, 54x5 — As 19,10 e 21,40 horas.

CLIMAX — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 15,20, 19,20 e 21,20 horas.

RIVIERA — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,50, 19,50 e 21,50 horas.

ANCHIETA — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fuzileiros da Fuzarca — As 19 horas.

ROMA — Acordes do Coração — Canção do Sheik — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 54x6 — As 17,40 horas.

JUPITER — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fazendeiros Fracasados — Proib. 14 anos — As 14 e 19 hs.

PARIS — Acordes do Coração — Rouxinol da Broadway — C. Atual, 54x3 — As 18 horas.

LUX — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fuzileiros da Fuzarca — As 19 horas.

S. CAETANO — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Maldição do Ouro — As 19 horas.

MARACANÁ — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Trampolim do Diabo — As 19 horas.

ESTRELA — Acordes do Coração — O Preço da Esperança — Band. da Tela, 601 — As 18,10 horas.

IMPERIAL — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Maldição do Ouro — As 19 horas.

S. JOSE — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fazendeiros Fracasados — As 19 horas.

MODERNO — Os Turbulentos — Proib. 10 anos — Sonho de Andaluzia — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Heroína do Texas — As 19 horas.

CANDELARIA — Nodas Infamante — Proib. 14 anos — Canção do Sheik — As 18,40 horas.

COLONIAL — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — Aguenta a Mão — As 19 horas.

EXCELSIOR — Carnaval em Caxias — Muros de Ouro — As 19 horas.

PIQUERI — A Guerra dos Mundos — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Legião dos Desesperados — As 19 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Sonho de Andaluzia — Oito Homens de Ferro — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Nacional — As 20 horas.

LAFENNA (S. Miguel Paulista) — Nem Sessão Nem Dália — Oscarito — UCB. — Maldição do Ouro — As 19 hs.

"A ROMANA" SERA' GINA LLOLBORIGIDA

Já está assentada a escolha de Luigi Zampa para dirigir "La romana", tirado do mais conhecido e traduzido dentro os romances de Alberto Moravia. E Zampa também já escolheu a atriz que deverá interpretar o papel da protagonista: Gina Lollobrigida (que já interpretou na tela "La provinciale", do mesmo Moravia). Assim, a linda Gina será desta feita a jovem de busto imponente e pernas impecáveis, cuja história o romance relata, e que um pouco por causa das circunstâncias, um pouco pelo seu bom coração e muito pelo prazer que lhe proporciona o ato amoroso, em si, renuncia, aos sonhos de um pacato casamento e de vida burguesa para aceitar a situação de uma profissional (não sindicalizada e não exatamente bem vista pela sociedade nem pela polícia, (UIP)).

"A CINDERELA DO ANO"

Setecentas e cinquenta garotas se candidataram ao papel de filha de Ginger Rogers no filme "Forever Female", agora em vias de conclusão. A vencedora foi Pat Crowley, uma bela menina que fará carreira na tela, pois já foi convidada pelo produtor Hal B. Wallis para ser a parceira de Jerry Lewis na próxima comédia da dupla Lewis-Marlin, "Money from Home", baseada num conto de Damon Runyon.

Pat, que até ser escolhida para

SUA VIDA ESTAVA PREDESTINADA! QUEM A OUSASSE AMAR, MORRERIA!

A MALAGUENHA PROIBIDO 14 ANOS HOJE JUSSARA MELHOR E MAIS MODERNO ARCONDICIONADO

o elenco de "Forever Female" trabalhava como modelo juvenil numa casa de modas de Nova York, pode ser classificada como a "Cinderela do Ano".

Seleção de candidatos atendidos pela Companhia Telefônica Brasileira

SABADO

des encerramientos de reclusos

SABADO

de CRUZEIROS

14 horas, visita às instalações e sede da Fazenda Santa Gertrudes e encerramento da reunião.

leira de Conservação do Solo
Sociedade Paulista de Agronomia
na sede desta ultima entidade.

viagem Ryuzaki e Spertaco Vizzoni.
"Elementos fornecidos pelo P.I.
em função dos quadros clínico-
nosologia de Kleist".

feira proxima, no gabinete do titular daquela pasta, sr. José Ferreira Keffer', no salão do Teat. rua São José.

SABADO

de CRUZEIROS

14 horas, visita às instalações e sede da Fazenda Santa Gertrudes e encerramento da reunião.

leira de Conservação do Solo
Sociedade Paulista de Agronomia
na sede desta ultima entidade.

viagem Ryuzaki e Spertaco Vizzoni.
"Elementos fornecidos pelo P.I.
em função dos quadros clínico-
nosologia de Kleist".

feira proxima, no gabinete do titular daquela pasta, sr. José Ferreira Keffer', no salão do Teat. rua São José.

Excessiva confiança dos paraguaios em relação ao confronto com os brasileiros

Não há, em Assunção, quem acredite na possibilidade de sucesso da representação brasileira, domingo próximo — Lugo, destacado ponteiro guarani, agora completamente restabelecido, está com o posto garantido na sensacional contenda

O prelo a ser travado, domingo à tarde, em Assunção, entre as seleções brasileira e paraguaia, vem sendo aguardado com singular interesse entre os aficionados nacionais. É que há um certo otimismo de parte dos esportistas brasileiros em relação a uma possível vitória da representação da C.B.D. A explicação para a confiança, embora vencedora nas eliminatórias sul-americanas não tenha realizado algo de prático. A vantagem, no entanto, foi uma decepção. A rigor, ninguém se entende no ataque brasileiro. Ora, se contra a seleção chilena, reconhecidamente fraca, a seleção nacional teve que bater-se com bravura para conquistar um triunfo por 3 a 0, conclui-se que não se pode fazer prognósticos otimistas em relação ao resultado da luta de domingo em Assunção, notadamente quando se sabe que os companheiros de Lugo estão dispostos a não poupar sacrifício, a fim de realizar o triunfo registrado sobre a nossa representação no último sul-americano, efetuado em Lima.

PROBLEMATICA A PARTICIPACAO DE JULINHO
De acordo com notícias vindas de Assunção, a presença de Julinho na representação brasileira, domingo a tarde, aparece como das mais problemáticas. O destacado ponteiro da Portuguesa de Desportos foi atingido durante a última partida com os chilenos e não tem a sua participação assegurada. O técnico Zé Moreira, todavia, acredita que a possível ausência de Julinho não diminuirá as possibilidades de sucesso do ataque, uma vez que Maurinho está em plena forma e com grande disposição para brilhar.

BRANDÃOZINHO, OUTRA INCOGNITA
O centro médio Brandãozinho é outro valor que dificilmente jogará contra os guaranis. Na peleja com os andinos o consagrado meio "colored" jogou fortemente contido. Assim é que o seu trabalho foi muito inseguro, chegando até a decepção dos admiradores que o notável "crack" brasileiro conseguiu em memoráveis exibições no último sul-americano, no Peru. Linington, por exemplo, após o encontro, em palestra com a cronista esportiva, com a maior naturalidade declarou que o centro médio Brandãozinho, "agora com um grande 'craque' não fez empenho de cumprir destacada atuação". Disse ainda o destacado arremateiro chileno que Brandãozinho, embora ainda demonstrasse lampejos de uma classe aguçada, não dispôs a bola com o entusiasmo demonstrado no último sul-americano. A verdade é que naturalmente o veterano arremateiro andino não soube que o meio brasileiro jogou em precárias condições físicas e que teve a contusão sensivelmente agravada com o esforço despendido naquela luta. Quer dizer que dificilmente o técnico Zé Moreira poderá contar com o seu concurso na peleja com os guaranis. Felizmente, para satisfação dos numerosos aficionados brasileiros, o "coach" nacional conta com Dequinha e Salvador, valores que desfrutam de invejável forma e que estão em condições de ocupar o eixo da intermediária com amplas possibilidades de sucesso.

DURANTE O MÊS QUE SE FINDOU

VINTE E CINCO PARTIDAS DISPUTARAM OS BRASILEIROS EM GRAMADOS DO EXTERIOR

Relação completa dos resultados dos jogos internacionais que contaram com a presença de agremiações nacionais

Durante o mês de fevereiro, a estatística acusa vinte e cinco jogos disputados por equipes nacionais em gramados do exterior. Várias são as agremiações que se encontram excursionando, aproveitando-se, naturalmente, da folga estabelecida entre o final de um certame e o início de outro. Na presente estatística figura também o resultado do prelo entre o Brasil e o Chile, que, como se sabe, foi vencido pelos nossos patriotas, pela contagem de dois a zero.

RELACAO DOS JOGOS
É a seguinte a relação dos resultados dos jogos internacionais:
Dia 2 — Fluminense 3 x Rapid de Viena 1 (Montevideu).
Dia 4 — América 1 x Alianza

do Peru 2 (Montevideu); Vasco da Gama 1 x Heredia 1 (Mexico City).
Dia 7 — Vasco da Gama 4 x Seleção 0 (Mexico City); Fluminense 0 x Norkoping 1 (Montevideu).
Dia 9 — América 0 x Penarol 4 (Montevideu).
Dia 10 — Fluminense 1 x Nacional 1 (Montevideu).
Dia 13 — América 0 x Nacional 2 (Montevideu); Corinthians 3 x Universidad 3 (Lima).
Dia 14 — Vasco da Gama 3 x Pucel 3 (Mexico City).
Dia 15 — Fluminense 2 x América 3 (Montevideu).
Dia 17 — Corinthians 3 vs. Sport Boys-Chalaco 3 (Lima).
Dia 20 — Corinthians 2 vs. Ique-

no-Municipal 1 (Lima); Portuguesa 1 x Arsenal 1 (Londres).
Dia 21 — América 4 x Luqueno do Paraguai 2 (Montevideu); Vasco da Gama 5 x Tampico 2 (Mexico City); Fluminense 0 x Penarol 2 (Montevideu).
Dia 22 — Portuguesa 5 x Warford 2 (Warford).
Dia 24 — Corinthians 3 x Tabaco 3 (Lima).
Dia 24 — Portuguesa 2 x Luto 0 (Luto); Vasco da Gama 5 x Necaxa 1 (Mexico City).
Dia 25 — Fluminense 3 x Alianza 1 (Montevideu).
Dia 26 — Corinthians 0 x Millonarios 1 (Bogotá); Vasco da Gama 1 x Marte 0 (Mexico City).
Seleção do Brasil 2 x Chile 0 (Santiago).

Recorde de renda deverá estabelecer a partida Brasil-Paraguai

Intensa a expectativa reinante em Assunção em torno da grande peleja — Os paraguaios chegam ao cúmulo de animar os seus defensores com um "slogan" de guerra

As circunstâncias em que será travada a partida n. 4 das eliminatórias sul-americanas da Taça do Mundo indicam duplo sucesso de bilheteria no estádio de Assunção. Ali, na capital paraguaia, onde o Chile conheceu o primeiro revés, terá a seleção brasileira, recente vencedora dos andinos em Santiago, que medirá forças com os guaranis, numa luta que, para eles, apresenta todos os índices de peleja decisiva. Os paraguaios sabem das dificuldades que encontrarão no prelo que lhes está reservado no Brasil e naturalmente não querem perder o ensejo de estabelecer, desde logo, um ambiente propício, as vantagens possíveis sobre os seus mais diretos rivais das eliminatórias da América do Sul. Isso dá a medida do interesse dos nossos irmãos pela sensacional partida do próximo domingo. A vitória é, para eles, de valor inestimável, sabido que os brasileiros terão, depois, no Brasil, todas as "chances" para ratificar um eventual triunfo em Assunção, ou mesmo para desfazer as impressões de uma derrota que naquela capital possa ocorrer.

Por outro lado, é a última oportunidade que terão os adeptos de Assunção de assistir à atuação do selecionado paraguaio, já que qualquer que seja o resultado desse prelo, os guaranis não mais irão jogar em "casa".
Tudo isso concorre para a formação de um ambiente de intensa expectativa, jamais visto naquela capital. É assim esperada a quebra de todos os recordes de arrecadação até agora alcançados.
A corrida atrás de ingressos tem sido enorme, isso porque o seu número é limitado, dada a relativa capacidade do estádio de Libertad, em homenagem a uma enorme assistência, por força da exiguidade de suas gerais e arquibancadas. Apesar disso, fala-se na arrecadação de uma soma verdadeiramente astronômica para o futebol paraguaio.

"SLOGAN" DE GUERRA...
Por absurdo que pareça, o interesse em torno de uma vitória sobre a seleção do Brasil levou alguns cronistas da vizinha República a lançar um grito de guerra injustificável num confronto esportivo. De fato, o "slogan" que está animando os adversários do Brasil é "vencer ou morrer", como se se tratasse de um confronto de inimigos no campo de batalha.
A parte do ridículo dessa propaganda belicosa, há a responsabilidade de ser apurada na formação de um ambiente hostil aos integrantes de nossa embaixada, que, se alguma coisa querem conquistar no Paraguai, é um reforço das tradicionais relações de amizade que unem os dois povos irmãos.

PRODUTOS QUIMICOS ISOICHEMIE, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas:
Em obediência às disposições estatutárias, vimos submeter à valiosa apreciação e estudo o Balanço Geral de nossa Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1953, e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, daquele mesmo exercício.
Esta Diretoria fica à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos de que porventura tenham necessidade.

0

1954

0

la

ou

e-

de

n-

o-

d-

ou

de

no

o-

n-

s-

os

da.

n-

on-

ção

fin.

São Paulo, 19 de janeiro de 1954

JEAN GEORGES ROHNER
Diretor-Presidente

HENRY FREIHOFER
Vice-Presidente

CHARLES AMLINGER
Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

A T I V O			P A S S I V O	
DISPONIBILIDADES			NÃO EXIGIVEL	
Caixa	95.091,00		Capital	1.000.000,00
Bancos	553.736,80	648.827,80		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Devedores p/Duplicatas	45.222,60	48.046,20	Contas Correntes	460.038,30
Contas Correntes	1.823,60			1.460.038,30
ESTOQUES			CONTAS COMPENSADAS	
Mercadorias		510.064,50	Caução da Diretoria	75.000,00
PATRIMONIAL				
Lucros & Perdas		253.099,80		
		1.460.038,30		
CONTAS COMPENSADAS				
Ações Caucionadas		75.000,00		
		Cr\$ 1.535.038,30		Cr\$ 1.535.038,30

JEAN GEORGES ROHNER Diretor-Presidente		HENRY FREIHOFFER Vice-Presidente	
CHARLES AMLINGER Diretor-Comercial		JOSE FRANCISCO DE ALMEIDA Contador — CRC 4.817	

DEBITO				CREDITO	
SALDO DEVEDOR DE PREJUIZO ANTERIOR		50.552,80	RESULTADOS DO EXERCICIO		
ENCARGOS DO EXERCICIO			COMISSOES		
Despesas c/Aluguéis, Comissões, Fretes e Carretos, Impostos, Art. p/Escritorio, Assinaturas, Honorarios, Seguros, Selos do Correio, Telef. e Telegramas, Propaganda e Publicações Sociais com Matriz e Filial do Rio de Janeiro		197.423,70	JUROS CREDORES		
DESPESAS FINANCEIRAS			LUCROS & PERDAS		
Descontos, juros e diferenças de cambio		25.110,30	Prejuizo anterior		
MERCADORIAS			Prejuizo em 1953		
Pelo resultado negativo verificado em 1953		512,70	50.552,80		
			202.547,00		
Cr\$ 273.899,50			253.099,80		
JEAN GEORGES ROHNER			HENRY FREIHOFFER		
Diretor-Presidente			Vice-Presidente		
CHARLES AMLINGER			JOSE FRANCISCO DE ALMEIDA		
			Contador — CRC 4.817		

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — O Vasco da Gama do Rio de Janeiro, efetuará hoje à noite seu quarto jogo em campo mexicano, ao enfrentar o Oro, de Guadalupe, no Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, que certamente estará repleto por um forte destacamento policial, para evitar uma repetição dos sangrantes acontecimentos de domingo último.
A Federação Metropolitana de Futebol resolveu participar do torneio João Lira Filho representada pela equipe de amadores do Bangu. Todavia, este clube colheu da entidade carioca o prazo de quinze dias a fim de poder colocar em forma física seus jogadores que se encontravam licenciados. De acordo com as últimas informações colhidas, é pensamento dos dirigentes da C. B. D. transferir o torneio para abril, já que agora a entidade terá que cuidar da seleção brasileira de vênio que participará do campeonato sul-americano, em Caracas.

O jogador Gilberto, que pertenceu à última seleção de Goiás, no campeonato brasileiro, veio ao Rio a convite do Flamengo, onde se submete a alguns treinos. O rubro-negro carioca, entretanto, fez uma proposta irrisória ao craque e este não a aceitou, preferindo ir para Belo Horizonte, onde ingressará no Atlético Mineiro, clube que lhe fez melhores ofertas.
A classificação das eliminatórias sul-americanas à Taça do Mundo é, no momento, a seguinte:
1.º PARAGUAI — 4 pontos ganhos — 0 perdido — 7 tentos pró — 6 contra. Venceu por duas vezes a seleção do Chile, por 4 a 0 e 3 a 1, respectivamente em Assunção e Santiago.
2.º BRASIL — 2 pontos ganhos — 0 perdido — 2 tentos pró — 0 contra. Saldo 2. Venceu a seleção do Chile, por 2 a 0, em Santiago.
3.º CHILE — 0 ponto ganho — 6 perdidos — 1 tento pró — 9 contra. Deficit 8. Perdeu do Paraguai em Assunção (4x0) e em Santiago (3x1) e do Brasil, em

PREPARADO O IPIRANGA PARA A LUTA COM A PORT. SANTISTA

Agradou a prática dos defensores do clube da Colina da Independência — Um simples empate seria o suficiente para o "vovô" obter o direito de continuar integrando o bloco dos gremios componentes da 1.ª Divisão

No próximo domingo o Ipiranga enfrentará a Portuguesa santista, numa peleja que deverá marcar o rebaixamento da "brisa" para a divisão do interior. A superioridade do alvi-negro da rua dos Sorocebanos sobre o gremio paulista é incontestável. Assim é que se admite que dificilmente o gremio da terra de Braz Cubas evitara o sucesso dos Ipiranguistas.

Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, a Portuguesa santista foi batida espetacularmente pelo Juventus, duas vezes consecutivas. A primeira, em Santos, quando do último jogo do certame de 53 e a última no primeiro confronto para a decisão de rebaixamento, no certame conhecido como o "Tornio da Morte", em prelo efetuado no gramado do Parque Antártica. Depois, enfrentaram-se Ipiranga e Juventus e a vitória sorriu ao primeiro, que demonstrou possuir um conjunto mais coeso e com melhor rendimento. Ora, se o Juventus, que não encontrou dificuldade para superar a Portuguesa santista, foi latido com relativa facilidade por "vovô", tudo faz crer que a representação Ipiranguista não deverá encontrar dificuldade para assinalar, no próximo domingo, convincente triunfo sobre a "brisa", equipe reconhecidamente a mais fraca da primeira divisão.

TREINARAM OS IPIRANGUISTAS
Ontem os Ipiranguistas estiveram em ação, tomando parte num exercício de conjunto, preparando-se para o cotejo de domingo. O quadro da Colina Histórica agiu com desembarco e demonstrou que está credenciado a cumprir com o seu dever de lutar, no próximo domingo, destacada "performance".

Depois de ter vencido o Juventus, um simples empate na contenda de domingo seria o suficiente para o clube da Colina da Independência ter assegurado o direito de continuar disputando o certame da 1.ª Divisão, uma vez que a Portuguesa santista foi superada, no primeiro confronto, pelo Juventus.
Como se vê, a situação do "onze" de Ruzinier na refrega com a "brisa" é das melhores e como a sua superioridade não deixa dúvida, tudo faz prever que o futuro que aguarda a representação paulista, na contenda a ser travada no próximo domingo, surge como dos mais sombrios.

Treina hoje em Assunção o selecionado do Brasil

ESTA MANHÃ O ENSAIO COLETIVO FINAL PARA A PELEJA COM OS PARAGUAIOS

Já se encontram em Assunção, desde anteontem à noite, os integrantes da seleção brasileira que

estão disputando as eliminatórias sul-americanas da Taça do Mundo. Como se sabe, três jogos já

foram disputados no grupo 12 para a escolha do segundo concorrente da América do Sul no certame mundial da Suíça.

velam o entusiasmo que os empolga em relação à grande batalha do próximo domingo contra a seleção guarani.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FICARÁ NO NACIONAL — O técnico Caetano de Domico, após longa temporada ausente, retornou ao futebol da capital. Caetano esteve orientando a equipe da Ferroviária de Araraquara, que participa do certame da Segunda Divisão. Agora, o conhecido profissional está propenso a assinar compromisso com o Nacional, que já manteve entendimentos a respeito com o ex-preparador de suas equipes.

O primeiro prelo, travado em Assunção, marcou a vitória dos paraguaios sobre os chilenos, pela contagem de 4 a 0. A segunda peleja, em Santiago, assinalou novo sucesso dos "guaranis", tendo os chilenos sido vencidos por 3 a 1. Domingo, o Brasil fez a sua estreia, em Santiago, enfrentando a seleção do Chile, e ganharam pela contagem de 2 a 0.

Com esses resultados, o selecionado chileno está praticamente afastado do "paseo", pois, mesmo que venha a vencer o seu próximo compromisso, não escapará ao último posto. O Paraguai, ao contrário, destruiu situação privilegiada. Basta conseguir mais três pontos nos quatro que tem para disputar, para assegurar a sua situação de líder. O Brasil, embora com três jogos a efetuar, conta com boas possibilidades, pois dois desses prélios serão jogados no Rio de Janeiro, sendo que o que será travado com os chilenos não chega a causar preocupação.

QUER ENFRENTAR O CAMPEÃO — O Ferroviário, de Curitiba, por intermédio do seu representante, solicitou ao São Paulo nas condições em que realizaria um amistoso na capital do Paraná. Não houve resposta imediata, mas segundo apuramos, por 50 mil cruzeiros livres de despesas, o campeão concordará em atuar na terra dos pinheirais.

EM ASSUNÇÃO
Os brasileiros chegaram à capital paraguaia bem dispostos, apesar da viagem cansativa, e re-

EXERCÍCIO COLETIVO
Ficou marcado um único ensaio coletivo com vistas ao próximo compromisso dos brasileiros. Os integrantes da delegação da C. B. D. treinaram hoje, pela manhã. Só depois do "apuro" da equipe nacional é que será divulgada pelo técnico a constituição do "onze" que terá a responsabilidade de enfrentar a aguerida seleção guarani.

NÃO MAIS EXCURSIONARÁ — O Santos, acompanhando os seus demais co-irmãos, pretende efetuar um "giro" pelo Pacífico. Chegou-se a noticiar a viagem do clube de Vila Belmiro para o Exterior. Todavia, ao que apuramos, a propalada excursão ficará sem efeito, pois o empresário que iria patrocinar a viagem do alvi-negro paulista já cancelou o compromisso existente.

AMISTOSO PARA AMANHÃ — É intenção do campeão enfrentar o Comercial na tarde de amanhã. Para tanto, dirigentes dos dois clubes, até o momento de encerrarmos a presente edição, estavam reunidos para decidir a respeito. O prelo prende-se à transferência de Dino para o São Paulo e faz parte das negociações entabuladas para concretizar-se a aquisição desse jogador pelo campeão.

CONTRA O SANTA FE
O próximo compromisso do Corinthians, marcado para depois de amanhã, será contra o Santa Fé, que, a exemplo do Millonarios, atuará sensivelmente reforçado por valores do Millonarios e do Nacional.

O CORINTIANS NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 4 ("Correio") — O prelo que o Corinthians sustentou contra o Millonarios foi pontilhado de lances violentos. Mesmo assim, no final do cotejo, apenas um elemento queixou-se de contusão. Foi o ponteiro Simão que, contudo, já está em condições de atuar no próximo compromisso do alvi-negro paulista em campos locais.

HOMERO REGRESSOU
Faltou-se uma porção de coisas sobre o desligamento de Homero da delegação corintiana. A bem da verdade, deve-se esclarecer que o magnífico e disciplinado zagueiro regressou para submeter-se a tratamento de uma contusão que se agravava a olhos vistos. Portanto, está plenamente justificado o retorno de Homero da Colômbia, onde estava integrado à delegação do Corinthians.

QUADRO COMPLETO
Rato, falando à reportagem, afirmou que colocará o melhor "onze" em ação, por ocasião do embate contra o Santa Fé. Pretende o alvi-negro conseguir espetacular reabilitação do revés sofrido diante do Millonarios, domingo último.

Domingo a ultima rodada do certame da 2.ª divisão de profissionais
Com o adiamento forçado da última rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol devido os festejos carnavalescos, volta ao normal o movimento futebolístico de São Paulo.

Assim, tremos na tarde de depois de amanhã oito jogos, partidas finais do certame das três séries que disputam o empolgante campeonato da Lei do Acesso.

Os prélios programados estão sendo aguardados com muito interesse por parte dos torcedores do interior. Não existe favoritismo entre os disputantes e qualquer prognóstico é difícil para se comentar.

É aqui apresentaremos a relação dos prélios das três séries para os jogos de depois de amanhã:

SERIE AMARELA
Em Araraquara — A.S. Ferroviária de Esportes x Botafogo F. C.
Em Rio Preto — América F. C. x A. A. Francana.
Em Franca — Palmeiras F. C. x A.S. Desp. de Araraquara.

VERDE
Em Marília — Marília A. C. x Baur A. C.
Em Aracatuba — São Paulo F. C. x C. A. Piracicabano.

AZUL
Em São Caetano — São Caetano F. C. x Corinthians P. C.
Em Bauranã — C. A. Bragançino x E. C. Taubaté.
Em Juiz de Fora — Paulista F. C. x Jabquara A. C.

EDMUND LINDECKER
ADOLFO TIMM
OSCAR HUBER

Jolly Jocker está sozinho no Grande Premio "Consagração"

O FILHO DE CONGRATULATIONS TERA' POR "FAIXA" JALOUX, E POR ADVERSARIOS, APENAS PEKIM E QUAKER — A "TRES ANOS" JOIEUSE FRENTE AS MAIS VELHAS ORFÁ, FLEXA DOURADA E CORA, NO PREMIO "REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO" — O FESTIVAL DE HOJE EM SÃO VICENTE

Embora integrados por pares com campos não muito numerosos, os programas das carreiras de amanhã e depois, em nosso hipódromo, estão bonitos, muito promissores e asseguram de antemão o sucesso dos festivais.

O conjunto da sabatina, algo mais vistoso do que o da dominieira, não encerra, entretanto, atrativos clássicos. Mas tem suas atrações, merecendo destaque a primeira eliminatória de potranças, em 800 metros e com as inscrições de Rebelião e Bianca, já conhecidas, e Harpavi e Cora, que agora farão a sua estreia.

O programa da dominieira, também integrado por oito pares, encerra dois atrativos clássicos de

grande importância — o Grande Premio "Consagração", terceira e última prova do famoso trio da "Cora", e o premio "Remonta e Veterinaria do Exército".

O Grande Premio "Consagração" não reuniu um campo bonito, nem mesmo foram anotados os melhores potros e potranças da turma. Cyro ficou nas coxilhas, como também ficou a Gavea e Jolux, ganhadora do "Derby". Apenas Jolly Jocker, dos considerados líderes da geração, foi anotado. O filho de Congratulations terá por "faixa", o Jaloux, e, por adversário, apenas Pekim e Quaker, sobre os quais ainda recentemente, num pareo de 1.800 metros, triunfou de maneira a não deixar dúvidas. E, assim, comodamente situado na grande carreira o crioulo do Haras Paxina.

O segundo grande número da dominieira, uma eliminatória de potros de dois anos, em 800 metros, com as anotações de Harpavi, Lavastier, Hermoso, Don Armando e Gynasta, já conhecidos, e Dendê, Driscoll e Bartim, que agora farão a sua estreia.

Festival extra em São Vicente dedicado aos melhores ginetes

SETE PROVAS NO PROGRAMA DE HOJE, BATIZADAS COM OS NOMES DOS MAIORES JOQUEIS DAS PISTAS NACIONAIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE, 4 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, dando prosseguimento à sua tradição, deliberou fazer realizar amanhã, 6, a feira, um festival extraordinário em seu hipódromo paulista, todo ele dedicado

aos melhores ginetes que atuam no turfe nacional.

O programa, que ficou integrado por sete provas, é dos mais vistosos, havendo as carreiras realizadas sob as denominações de "Dendê Garcia", "Luiz Dias", "Francisco Irigoyen", "Pierro Vaz", "Luiz Rigoni", "Luiz Gonzales" e "Olavo Rosa".

Por outro lado, os jogadores home-nagados estarão em ação, pilotando vários parelhos e contribuindo dessa forma para maior brilho da tarde turfística.

Encontrarão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, em São Vicente.

1.º PAREO — "Dendê Garcia" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — às 14 horas.

Gonzalez montará Jolly Jocker

PILOTOS CONTRATADOS PARA AS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA

Recalculou em Luiz Gonzalez a escolha para piloto de Jolly Jocker no G. P. "Consagração", principal atrativo do festival de domingo, em nosso hipódromo. Foi aliás, sob a direção do mestre que o filho de Congratulations ganhou ainda recentemente o premio "Rafael de Barros".

Admirado José Carvalho, que vem atuando como primeira montador do stud, cederá a direção do "faixa" Jaloux.

(1) Bloomy, W. Montanha 52
(2) Bruchina, L. Gonçalves 54
(3) Gazosa, H. Molina 58
(4) Kastri, N. Pereira 55
(5) Amorosinho, A. Aleixo 51
(6) Curistan, V. Pinheiro 58
(7) Pyuca, F. Costa 56
(8) Divita, C. Taborda 54
7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — às 17 horas.

(1) Quepi, L. Gonzalez 55
(2) Quard, L. B. Gonçalves 55
(3) Blaqueur, R. Pacheco 55
(4) El Quinto, G. Grene Jr. 55
(5) Il Vento, J. Carvalho 55
(6) Don Fulano, D. Garcia 55
(7) Gianpaulo, O. Rosa 55
(8) Guandu, R. Latorre 55
8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 17,40 horas.

(1) S. Serve, L. Gonçalves 54
(2) Aragel, V. Pinheiro F.O. 56
(3) Boy Scout, D. Garcia 56
(4) Ultras, G. Massoli 51
(5) L. America, J. Carvalho 58
(6) Cuba, W. Montanha 58
(7) Xande, A. Macoski 53
(8) Colombiana, N. Pereira 53
(9) Donoghue, G. Grene Jr. 56
(10) Sevilhana, A. Aleixo 51

MONTARIAS OFICIAIS
São os seguintes contratados para as carreiras de domingo, à tarde, em nosso hipódromo:
1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — às 13,30 horas.

(1) Redova, C. Taborda 53
(2) Esteira, O. Rosa 55
(3) Pintura, R. Latorre 55
(4) Glorinha, D. Garcia 55
(5) B. Bois, G. Massoli 52
2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — às 14 horas.

(1) Hallao, R. Olguin 55
(2) Dendê, J. Carvalho 55
(3) Lavastier, G. Grene Jr. 55
(4) Hermoso, L. Gonçalves 55
(5) D. Armando, Zamudio 55
(6) Driscoll, J. P. Sousa 55
(7) Gynasta, D. Garcia 55
(8) Bartim, R. Latorre 55
3.º PAREO — G. P. "Consagração" — Cr\$ 200.000,00 — 2.000 metros.

(1) J. Jocker, L. Gonzalez 55
(2) Jaloux, J. Carvalho 55
(3) Pekim, G. Grene Jr. 55
(4) Quaker, L. B. Gonçalves 55
4.º PAREO — "Remonta e Veterinaria do Exército" — Cr\$ 100.000,00 — 1.000 metros — às 15 horas.

1-1 Joleuse, J. Carvalho 55
2-2 Orfá, L. Gonzalez 57
3-3 P. Dourada, J. P. Sousa 57
4-4 Cora, O. Rosa 57
5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — às 15,40 horas.

1-1 In Love, J. Carvalho 58
2-2 Quereña, O. Rosa 58
3-3 D. Lorena, G. Massoli 55
(4) Domus, O. Reichel 53
(5) Otilia, L. Gonzalez 56
6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

1-1 Silvestre, L. Dias 56
2-2 Impulsivo, L. Gonzalez 56
3-3 Follie Ronde, D. Garcia 55
4-4 Quilla, G. Massoli 51
5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — às 15,40 horas.

1-1 Elicito, F. Costa 58
2-2 Papão, L. Gonzalez 56
3-3 Erugelo, O. Rosa 55
(4) Imperium, L. B. Gonçal. 55
(5) Express, D. Garcia 55
6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — às 15,30 horas.

(1) Smocking, C. Aurung 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

1-1 Silvestre, L. Dias 56
2-2 Impulsivo, L. Gonzalez 56
3-3 Follie Ronde, D. Garcia 55
4-4 Quilla, G. Massoli 51
5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — às 15,40 horas.

1-1 Elicito, F. Costa 58
2-2 Papão, L. Gonzalez 56
3-3 Erugelo, O. Rosa 55
(4) Imperium, L. B. Gonçal. 55
(5) Express, D. Garcia 55
6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — às 15,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

1-1 Silvestre, L. Dias 56
2-2 Impulsivo, L. Gonzalez 56
3-3 Follie Ronde, D. Garcia 55
4-4 Quilla, G. Massoli 51
5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — às 15,40 horas.

1-1 Elicito, F. Costa 58
2-2 Papão, L. Gonzalez 56
3-3 Erugelo, O. Rosa 55
(4) Imperium, L. B. Gonçal. 55
(5) Express, D. Garcia 55
6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — às 15,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D. Garcia 55
7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — às 16,30 horas.

(1) Marpona, R. Latorre 58
(2) Rebelião, L. B. Gonçalves 56
(3) Harpavi, O. Rosa 55
(4) Binaca, R. Zamudio 55
(5) Gôa, D

S. A. PAULISTA DE INDÚSTRIAS QUÍMICAS "SAPIQ"

Ata da assembleia geral ordinária realizada em 6 de fevereiro de 1954

Aos seis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e quatro, às 10 horas, na sede social, da S. A. Paulista de Indústrias Químicas "Sapiq", à Rua Xavier de Toledo, 140, 3.º andar, salas 8 e 9, nesta Capital, presentes os acionistas que assinaram o "Livro de Presença", e depois de verificado haver número legal, o Diretor-Presidente da Sociedade sr. Edgar Weil, declarou achar-se instalada a Assembleia Geral Ordinária, regularmente convocada por anúncios publicados pela imprensa nos dias 5, 6 e 8 de Janeiro p. p. no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e nos dias 5, 6 e 7 de Janeiro p. p. no "Correio Paulistano", para deliberarem sobre o seguinte: — a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1953; b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1954; c) — Outros assuntos de interesse social. — A seguir o sr. Edgar Weil propôs que se elegesse o Presidente da Mesa que deveria dirigir os trabalhos. — Aclamado o próprio sr. Edgar Weil, convidou ele a mim Alfredo Levy para Secretário, no que acedi. — Determinou a seguir o sr. Presidente, que eu Secretário procedesse a leitura do relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953. — Finda a leitura, foram os ditos documentos submetidos a apreciação, discussão e aprovação dos senhores acionistas os quais foram unanimemente aprovados, abstenendo-se de votar apenas os legalmente impedidos. — Com a palavra o acionista Dr. Hermann Blumer, propôs que do saldo a disposição da Assembleia Geral, já deduzidas as reservas legais e estatutárias, no total de R\$ 334.996,50 (oitocentos e trinta e quatro mil, novecentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos), fossem deduzidas as quantias de R\$ 500.000,00 (trezentos mil cruzeiros), para pagamento aos srs. acionistas de um dividendo de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o capital, e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para ser levada a crédito da conta "Fundo para aumento do Capital Social", e o saldo restante de R\$ 334.996,50 (trinta e quatro mil, novecentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos) passa-se para o exercício seguinte. — Posta essa proposta a apreciação, discussão e votação dos senhores acionistas, foi a mesma unanimemente aprovada. — Passou-se a seguir a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1954. — Finda a votação verificou-se que foram eleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Alfredo Barroti, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Afonso Celso, 711, Alfredo Levy, brasileiro, solteiro, químico, residente e domiciliado nesta Capital à Rua 13 de Maio, 1.412, Robert Donat, alemão, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Diogo Moreira, 316, e para Suplentes os senhores Fabio Calabi, italiano, casado, in-

Esta é cópia fiel do original estampado nas folhas 27 verso, 28 e 29 verso do Livro de Atas das Assembleias Gerais.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
Certifico que a S. A. Paulista de Indústrias Químicas "SAPIQ", com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob o número 82.469, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de Fevereiro de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Fevereiro de 1954 do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de Fevereiro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Guilmor de Andrade Mendes.

TERCEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

CARTÓRIO DO TERCEIRO OFÍCIO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS AUSENTES ESTER E DAVID ROSSETTI

O Dr. Bruno Afonso André, Juiz de Direito em exercício na Terceira Vara da Família e das Sucessões desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc. ...

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juiz e Cartório do 3.º Ofício da Família e das Sucessões, estão se processando os termos e autos de Retificação de Partilha dos bens deixados pela finada Dna. Consigla Bianca Rossetti, que foi casada em primeiras núpcias com Guilherme Rossetti, e estando ausentes os herdeiros Ester e David Rossetti, filhos da finada, pelo presente edital que será publicado pela imprensa durante um ano, reproduzidos de dois em dois meses, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de março de 1954, às 14 horas, na sede social, à Rua Afonso Celso, 671 — sala 33, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatório da Diretoria; b) — Balanço geral, encerrado em 31-12-1953 e conta de Lucros e Perdas; c) — Parecer do Conselho Fiscal; d) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes. Os srs. Acionistas possuídores das ações ao portador, são convidados a depositá-las na sede social, com antecedência de 3 (três) dias da data marcada para a Assembleia Geral acima.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1954.

Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Diretor-Presidente.
Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor-Vice-Presidente.
Sr. Octavio Sampaio de Souza — Diretor-Secretário.
Dr. José Eulálio de Mattos Pimenta — Diretor-Industrial.

PRODUTOS QUÍMICOS "ISOCHIE" S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de março de 1954, às 14 horas, na sede social, à Rua Afonso Celso, 671 — sala 33, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercício de 1953.
b) — Fixar a percentagem, a título de gratificação, dos Diretores, referente ao ano social findo.
c) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1954 e fixar a sua remuneração.
d) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 3 de março de 1954.
Jean Georges Rohner
Diretor-Presidente

BANCO NACIONAL PAULISTA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 15 de março de 1954, às 15 horas, na sede social do Banco Nacional Paulista S. A., à Rua Coronel Coimbra n.º 2-81, na cidade de Pederneras, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital social, de Cr\$ 24.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00 e consequente reforma dos estatutos sociais.

Pederneras, 3 de março de 1954.

Francisco Ruiz — Diretor-Presidente.
Antonio Ruiz Filho — Diretor-Superintendente.
Sergio Piccolo — Diretor-Gerente.

ARMAZENS GERAIS RIA-CHUELO, S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em nossa Sede à Rua XV de Novembro n.º 275 — 7.º andar, serão pagos a partir do dia 15 de março p. futuro, das 14 às 16 horas, o 25.º dividendo à razão de 12% a.a. — Vamos proceder igualmente, a 4.ª distribuição de lucros aos portadores das Partes Beneficiárias, à razão de Cr\$ 56,66410 a cada uma.

São Paulo, 4 de março de 1954.
ARMAZENS GERAIS RIA-CHUELO, S. A.
Dr. Dagoberto Padua Salles
Diretor-Presidente

EDITAL

Assistencia Social de Taipas

DISTRITO DE JARAGUÁ

De acordo com os Estatutos da Assistência Social de Taipas ficam convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no recinto da sede provisória — Casa Paroquial de Jaraguá — os senhores associados e demais membros da Diretoria, dia 14, domingo às 9 horas da manhã para:

a) aprovação de novos Estatutos Sociais;
b) eleição de membros da Diretoria;
c) assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Presidente — LUIZ TAMBOSI

Indústrias Reunidas Paulista

Importadora S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas das INDÚSTRIAS REUNIDAS PAULISTA IMPORTADORA S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Av. Cruzeiro do Sul n.º 251, nesta praça, às 10 horas do dia 24 de abril de 1954, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1953 e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos referidos no art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 28-9-40.

São Paulo, 4 de março de 1954.

A DIRETORIA
Diretor a) Mario Danielle
Diretor a) Hardy De Ranieri

FORNECEDORA DE RANIERI

ARTIGOS DO LAR S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas da FORNECEDORA DE RANIERI — ARTIGOS DO LAR S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Mauá n.º 708, nesta praça, às 12 horas do dia 24 de abril de 1954, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1953 e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos referidos no art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 28-9-40.

São Paulo, 4 de março de 1954.

A DIRETORIA
Diretor a) Oswaldo Zanetti
Diretor a) Marino Zanetti

LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com o disposto nos estatutos sociais e demais disposições da legislação em vigor, vimos à sua presença para apresentar e submeter à sua apreciação o Balanço Geral e demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953. Pelos referidos documentos, verificarão Vv. Ss. que os resultados foram satisfatórios, em virtude do que, propomos a distribuição de um dividendo de 10%, restando, ainda, um saldo na conta de Lucros e Perdas. Cumpre-nos apresentar os nossos agradecimentos aos funcionários pela dedicação e esforço com que desempenharam suas funções, como também, aos srs. Membros do Conselho Fiscal, pela assistência que nos foi prestada. Para quaisquer outros esclarecimentos acerca de nossa sociedade, estamos inteiramente à disposição dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1954

JEAN GEORGES ROHNER
Diretor-Presidente

HENRY FREIHOFFER
Vice-Presidente

CHARLES AMLINGER
Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Biblioteca	12.517,—	Capital	15.000.000,—
Cauções	10.543.405,80	Fundo de Reserva	715.604,30
Construções	48.400,—	Fundo de Reserva para indenizações	704.971,10
Depósitos de garantia	4.734.097,20	Lucros em suspensão - 1952	629.258,90
Imovéis	690.643,—	Lucros e Perdas - 1953	1.571.024,90
Instalações	5.816.419,50		18.611.859,10
Maquinhas e Utensílios	558.395,20		
Móveis e Utensílios	257.729,10		
Veículos	22.661.607,80		
DISPONIBILIDADES		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	1.056.512,70	Contas Correntes	6.161.764,70
Bancos	3.290.225,—	Fornece-dores	236.897,—
	4.346.737,70	Contas a pagar	44.400,—
			6.443.061,70
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Devedores p. Duplicatas	8.704.527,—	Royalties pendentes	2.783.504,30
Contas Correntes	786.169,20	Títulos a pagar	15.800.000,—
Capital em outras soc.	920.000,—	Bancos — Conta Garantia	4.820.000,—
Empréstimos compulsórios	251.496,10		23.403.504,30
	10.662.192,30		48.458.423,10
ESTOQUES		CONTAS COMPENSADAS	
Materiais Primas	6.825.061,70	Caução da Diretoria	75.000,—
Material de Embalagem	2.101.606,50	Títulos caucionados	201.131,50
Combustíveis	96.935,80	Títulos em cobrança	1.450.741,—
Mercadorias	1.764.283,30		1.726.872,50
	10.787.887,30		Cr\$ 50.185.297,60
	48.458.423,10		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	75.000,—		
Bancos — C/. Caução	201.131,50		
Bancos — C/. Cobrança	1.450.741,—		
	1.726.872,50		
	Cr\$ 50.185.297,60		

JEAN GEORGES ROHNER
Diretor-Presidente

HENRY FREIHOFFER
Vice-Presidente

CHARLES AMLINGER
Diretor-Comercial

JOSE FRANCISCO DE ALMEIDA
Contador - CRC, Sp 4817

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "DE LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		RESULTADOS DO EXERCÍCIO	
Honor. da Diretoria, Telef. e Teleg., Água e Luz, Art. Escritório, Despesas c/ viagens, gratificações, Ordenados, Impostos, Prev. Social, Seguros, etc., com Matr. e Filiais Rio de Janeiro, P. Alegre, Recife, B. Horizonte e Bahia	17.282.652,—	DE MERCADORIAS	22.056.908,80
DESPESAS FINANCEIRAS		ALUGUEL	12.000,—
Juros, Descontos e Desp. bancárias	2.511.464,40	DESCONTOS OBTIDOS	145.920,20
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		JUROS CREDORES	76.354,30
Instalações	76.738,10	PELOS TÍTULOS RECUPERADOS	10.391,40
Maquinhas e Utensílios	646.268,80		244.685,90
Móveis e Utensílios	62.643,90		
Veículos	64.432,30		
	849.483,10		
Perdas c/títulos incoibráveis	4.261,80		
RESERVAS			
Fundo de Reserva Legal	82.685,50		
LUCRO			
A disposição da Assembleia	1.571.024,90		
	Cr\$ 22.301.571,70		Cr\$ 22.301.571,70

JEAN GEORGES ROHNER
Diretor-Presidente

HENRY FREIHOFFER
Vice-Presidente

CHARLES AMLINGER
Diretor-Comercial

JOSE FRANCISCO DE ALMEIDA
Contador - CRC, Sp 4817

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, Contas e Escrituração do Laboratório Wander do Brasil, S. A., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas, visto terem verificado a sua exatidão.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1954.

EDMOND LINDECKER

ADOLPHE TIMM

OSCAR HUBER

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral do Laboratório Wander do Brasil, S. A., levantado em 31 de Dezembro de 1953, acima reproduzido, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da Sociedade, naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados e os esclarecimentos que nos foram fornecidos.

ESCRITÓRIO RICHARD — CRC Sp 288

D. L. RICHARD — Contador

OSWALDO DE FELIPE BRASIL

Contador - CRC, Sp 16.785

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

163.º DIVIDENDO

O 163.º dividendo, desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1953 e referente às ações nominativas, será pago no Escritório Central, à Rua Libero Badur, 39, 7.º andar, nesta Capital, a partir de 5 (cinco) de março próximo, das 12 às 16 horas (aos sábados das 9 às 11 horas).

A taxa desse dividendo será de 8% ao ano pelo que os portadores dessas ações, receberão, no semestre referido, Cr\$ 8,00 por ação integralizada.

Os dividendos das ações ao portador serão pagos a partir de 15 de março próximo, no mesmo local e na mesma base da taxa de 8% ao ano ou Cr\$ 8,00 por ação, mediante apresentação dos cupons n.º 26 (vinte e seis), devidamente colados e relacionados em impressos apropriados, estando sujeitos aos descontos, na forma legal, do imposto de renda e adicional determinados pelo Decreto n.º 24.239, de 22-12-47 e pela Lei n.º 1.474, de 26-11-51.

Os procuradores de acionistas possuídores de ações nominativas e residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda arrecadado na fonte.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1954.

(a) JAYME CINTRA

Diretor Presidente

PIANO E VIOLINO

Professora formada, com muita prática, tendo curso de especialização para crianças, aceita também alunos adultos, para aperfeiçoamento. Dinorah — Tel. 9-9485.

APARTAMENTO -- SÃO VICENTE

CR\$ 7.500,00 — ENTRADA ÚNICA

JUNTO AO MAR (Gonguinha e GAUDIO) — Luxuoso edifício de 11 andares. Confortáveis apartamentos, c. DORMITÓRIO, HALL — VESTIBULO, BANHEIRO, PEQUENA COZINHA — linda vista para o mar. REALMENTE bom com entrada, acima — prestações de Cr\$ 2.440,00 e Cr\$ 1.594,00. PREÇOS E CONDIÇÕES NUNCA VISTOS ATÉ AGORA. Vendas c. exclusividade.

SAUL VENTURA, Ademar Martins
Rua 15 Novembro, 399 — 15.º andar — s/ 8 e 9 — tel. 35-3837 e 35-5471 (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis) — Edifício a ser lançado brevemente.

PORCELANA REAL S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecerem à reunião de Assembleia Geral Ordinária, em 1.ª convocação, a realizar-se às nove (9) horas do dia três (3) de abril próximo vindouro, na sede social, sita à estrada de Mauá, s/n.º, estação de Mauá, Esplanada de Ferro Santos a Jundiaí, Município de Santo André, neste Estado, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal;
b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1954; fixação de seus honorários;
c) — assuntos de interesse da Sociedade.

Encontram-se, desde já, à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Mauá, 27 de fevereiro de 1954.

HARRY ARNO SCHMIDT
Diretor-Gerente

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS VIGOR

ALIMENTÍCIOS VIGOR

Acha-se à disposição dos Srs. Acionistas, em nosso escritório, à Rua Joaquim Carlos n.º 396, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 de março de 1954.

A DIRETORIA

S/A. FABRICA DE TECIDOS E BORDADOS "LAPA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no artigo 88 e seus parágrafos do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 5 de abril de 1954, às 14 horas, na sede social, à Rua Engenheiro Fox, 474, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 1953;
b) Eleição dos membros da Diretoria;
c) Eleição dos Subdiretores;
d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o Exercício de 1954;
e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1954.

a) Temístocles Capone — Diretor-Presidente
b) Americo Capone — Diretor-Gerente
c) Armando Capone — Diretor-Industrial
d) Maria Capone — Diretor-Secretária

LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de março de 1954, às 9 horas, na sede social, à Rua Afonso Celso n.º 671, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte Ordem do Dia:

a)

Seção Comercial

O COMERCIO ANGLO-BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — O último volume de uma série de estudos econômicos de alem-mar, publicado pelo Ministério do Comércio, apresenta uma ideia das perspectivas das exportações, no Brasil. O adido comercial, no Rio de Janeiro, considera "não ser provável que as importações do Reino Unido sejam possíveis na escala de 1951 e 1952 pelo menos por algum tempo mais", e salienta de "uma inevitável luta árdua para um volume reduzido de comércio". O ponto de vista oficial parece ser no sentido de que as importações brasileiras, deste país e da área do esterilino, de modo geral, serão determinadas pela capacidade do Brasil de obter divisas em libras. Algumas libras são obtidas por meio do comércio "triangular", porém é uma pequena porcentagem do total, e os exportadores britânicos, obviamente, gostariam de ser orientados, a fim de saberem se devem considerar os recebimentos brasileiros, em 1951, (66 milhões de libras), como "normais", ou os recebidos em 1952, (16 milhões de libras).

O adido comercial, sr. Walter Godfrey, pensa que exportações brasileiras para este país podem "razoavelmente ser esperadas" no sentido de fazer reviver o comércio da cifra de 16 milhões de libras de 1952, ao nível de, talvez, 40 milhões de libras de 1950. A cifra do ano passado foi de 35 milhões de libras. Isto aponta para um apreciado aumento de receita, em libras, porém, esclarece-se que uma grande proporção das libras obtidas pelo Brasil serão reservadas para a liquidação dos débitos comerciais e para a importação de produtos petrolíferos. Os exportadores britânicos, por outro lado, estão advertidos de que talvez possam conseguir pedidos adicionais para o programa de desenvolvimento do Brasil "os quais serão financiados com empréstimos do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento". Entretanto, não há certeza se isso terá alguma utilidade pública.

O adido comercial adverte, também aos exportadores que terão que enfrentar severa concorrência, no Brasil. Os comerciantes britânicos, dis a ele, perderam terreno valioso, em anos recentes, devido às cotizações para entrega a longo prazo, às demoras de expedição e incertezas de preços. Menciona ainda a forte representação dos exportadores norte-americanos, no Brasil, e a "considerável ofensiva" feita pela Alemanha. Mas, não é provável que os exportadores britânicos levem muito em conta este conselho, se os pedidos que tiverem conquistado contra a forte concorrência não puderem ser executados devido ao fato de o governo ter fracassado em fornecer as facilidades de pagamentos.

Quanto às perspectivas brasileiras, de modo geral, o relatório declara que a presente crise econômica "leva a uma longa luta para ser solucionada". Trata-se, particularmente, de uma crise do balanço de pagamentos, resultante do excesso de gastos em materiais (para a industrialização) e em mercadorias, (em consequência da elevação do padrão de vida). Qualquer melhoramento, segundo o referido documento, "terá que, por algum tempo, ser conseguido com uma redução das importações". Como outros países em desenvolvimento, os brasileiros estabeleceram um grande recorde pela rápida industrialização de seu país. Entretanto, isto tem sido feito à custa de agricultura, a qual, diz o relatório, "permanece relativamente abandonada". A criação da indústria, conclui, "tem sido excessiva e alguns retardamentos da média de expansão parece ser inevitável". — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 406,50, para o Estio Santos; Cr\$ 398,00, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 330,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para os Contratos "B", "C" e "D".

Lojas Ranieri Comercial S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas das LOJAS RANIERI COMERCIAL S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Av. Nova Anhangabau n. 948, nesta praça, às 11 horas do dia 24 de abril de 1954, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1953 e do Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos respectivos vencimentos.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos referidos no art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 4 de março de 1954.

A DIRETORIA

Diretor: a) Oswaldo Zanetti

Diretor: a) Marino Zanetti

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas, que o BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S.A., a partir de 5 do corrente, pagará aos portadores de ações preferenciais desta Companhia, os dividendos de 8% a.a. referente ao 2º semestre de 1953.

São Paulo, 4 de março de 1954.

Pela Diretoria

C. S. ABREU

Diretor-Superintendente

INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas das INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Canindé n. 88, nesta praça, às 9 horas do dia 24 de abril de 1954, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1953 e do Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal e dos respectivos vencimentos.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos referidos no art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 4 de março de 1954.

A DIRETORIA

Diretor-Presidente: Lydio De Ranieri

Diretor-Gerente: Rumi De Ranieri

Diretor-Tesoureiro: Paulo De Franco

Diretor-Industrial: Aristides A. Avelino

CAMBIO

SAO PAULO

(MERCADO OFICIAL)

	Comp.	Vend.
Libra	51,40.80	52,89.60
Dólar	18,36	18,82
Dinamar	2,33.40	2,74.99
Suecia	0,36.12	0,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. belga	0,36.39	0,37.98
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Fr. suíço	4,27.97	4,42.30
Florim	4,84.88	4,97.03
Montevideu	6,00.00	6,24.21
Suica	1,81.81	1,85.70
Peso arg.	1,31.81	1,35.70

Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAIS

Estados Unidos	18,8200
Belgica	0,3799
Francia	0,0538

LIVRE

Inglaterra	166,0000
Estados Unidos	58,6689
Estados Unidos	19,7000
Uruguai	14,1500
Suica	2,1439

SANTOS

— Curso oficial em 4 de março: (Mercado oficial)

Inglaterra	52,69.80
Francia	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suica	0,62.21
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	6,22.15
Argentina	1,35.20
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.85
"Ouro" — 1.000/1.000 a grama	30,81.75

(Mercado Livre)

Portugal	2,10
----------	------

TITULOS

VENDAS REALIZADAS

Aplicações:

22 Unificadas	575,00
20 Unificadas	565,00
330 Unificadas	565,00
107 Unificadas	564,00

1.514 Ferrovias

252 Ferrovias

225 Ferrovias

100 Ferrovias

10 Populares

3 Populares

9 Unificadas

330 Unificadas

393 Ferrovias

1 M. Ger. ser. A

8 Idem, serie B

3 Esp. Santo

18 Pernambuco

8 VI Centenario

Obrigações:

55 Est. Café 1.000,00

20 Fed. Guerra 1.000,00

24 Idem, 100,00

42 M. Santista

1000 Roxo Loureiro

50 C. Bn. Ger. Com.

100 M. Santista

100 Calo nom.

200 Paulista port.

228 Paulista nom.

185 Bc Planalto S. P.

26 Bc Planalto S. P.

1500 Bco Nac. Com.

500 Bco. Nac. Com.

50 Bco. Ind. S. P.

300 Bco. Pop. Brasil

266 Bco. Paul. Com.

Direitos:

1768 Bco. Com. Ind.

804 Bco. Com. Ind.

BÔNUS ROTATIVOS

Séries:

430 3-Y

500 4-Y

1350 3-Y

796 8-11-Y a 10-Z

470 5-Y

1200 11-Y a 10-Z

500 3-Y

600 1-Y

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificação)

Dia 25-2, não houve — Dia 26-2 não houve

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	1953	1954
De 1-1 a 31-1	974.849	1.316.467
De 1-2 a 28-2 (X)	316.540	1.333.390
Em 26-2 (X)	66.880	
TOTAL	1.358.269	2.650.457

	1953	1954
De 1-1 a 31-1	173.193	25.613.800
De 1-2 a 28-2 (X)	1.769.400	23.989.280
Em 26-2 (X)		968.240
TOTAL	2.282.593	50.571.329

(X) Dados sujeitos a retificação.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Cotação do Algodão em rama a Termo

CONTRATO "C"

No dia 4 de março de 1954, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

Preço por arroba

Abert. Fech.

Março

Maio

Julho

Outubro

Dezembro

Negocios realizados: 5.500 arrobas p/ julho a Cr\$ 330,00. Total da posição em aberto até esta data: 60.500 arrobas.

AÇUCAR

(Bolsa de Mercadorias) Disponível

TABELA OFICIAL

Refinado extra

Cristal

Somente do Norte

Demerara

Maçavo

Das Usinas do Estado

Feito no vapor

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

RELATORIO D. DIRETORIA

Srs. Acionistas
De acordo com a lei e disposições estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação e deliberação de VV. SS. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953. Os dados bem evidenciam esses documentos, as atividades da Companhia, se desenvolveram de forma normal, e das operações realizadas resultou um saldo disponível de Cr\$ 1.449.243,20, cuja distribuição a Diretoria deixa a critério da assembleia dos acionistas.

Para quaisquer outros esclarecimentos a Diretoria fica a inteira disposição dos srs. acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1954

(a) ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA

(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO

Diretores

(a) JULES VERELST — Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Terrenos Vila Osasco, ruas etc.	Capital Amortizado
Terrenos 2.a Gleba	Serviços
Móveis e Utensílios	Fundo de Reserva Legal
Cadastro	Lucros e Perdas
Barracão	
Equipamento Mecânico	
DISPONIVEL	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Caixa e Bancos	Contas Correntes
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Ações de outras Cia.	Arrendamentos 2.a Gleba
Contas Correntes	
Impostos-Prestatistas	DE RESULTADO PENDENTE
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	Vendas Contratadas
Prestatistas	Vendas Compromissadas
Compromissários	Obrigações de Guerra — Lucro a Realizar
Obrigações de Guerra	COMPENSADO
Fundo de Retenção — Lei 1474	Caução da Diretoria
COMPENSADO	
Ações em Cação	

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.

(a) JOSE VIVIANI — Contador C. R. C. — SP. 7.888

(a) JULES VERELST — Presidente

(a) ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA

(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	CREDITO
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR
Depreciações	
Móveis e Utensílios 10%	
Cadastro 10%	
Barracão 10%	
DESPESAS GERAIS	VENDAS CONTRATADAS
Institutos de Aposentadorias e Pensões	Lucro apurado nesta conta
Despesas de escritório, viagens e mudancas	
Comissões	VENDAS COMPROMISSADAS
Ordenados e Gratificações	Lucro apurado nesta conta
Medições e despesas em Osasco	
Publicações	TRANSFERENCIA DE CONTRATOS
Honorários e Porcentagem da Diretoria e Conselho Fiscal	Saldo desta conta
Galeria da rua 36	
IMPOSTOS	DIFERENÇAS DE AREA
Impostos e taxas	Saldo desta conta
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PARTICIPAÇÕES
Dividendos de 1952	Saldo desta conta
Beneficiação da Diretoria de 1952	JUROS E DESCONTOS
	Saldo desta conta
BALANÇO	RENDAS EVENTUAIS
Saldo do exercício anterior	Saldo desta conta
Saldo deste exercício	

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954

(a) JOSE VIVIANI — Contador C. R. C. — SP. 7.888

(a) JULES VERELST — Presidente

(a) ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA

(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Territorial de Osasco, abaixo assinados, depois de examinarem o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953, achando que os mesmos estão de acordo com a escrituração, conta e atos da Diretoria, os quais mereceram aprovação trimestral deste Conselho, são de parecer que devem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1954

(a) PAULO C. COSTA

(a) ANTONIO MANCUSI

(a) JAIR MARTINS

CEREALIS

(Bolsa de Mercadorias)

O arroz Amarelão beneficiado extra registrou alta de 30,00; o tipo especial subiu de 60,00 e o superior acusou alta de 100,00 mercado firme. Feijão chumbinho, superior e bom, tiveram uma ligeira baixa de 5,00. As demais mercadorias, mantiveram os preços do fechamento precedente.

Dados: — Ass. Paulo. Avicultura.

PREÇOS DE Cr\$ 700,00 a Cr\$ 800,00 por tonelada de cachos.

OVOS DE GRANJA

(Caixa de 30 dúzias)

Tipos

Especial

 "A" || "B" | |
"C"	
"D"	
NOTA — Para os ovos de casca vermelha mais Cr\$ 20,00.	
Dados: — Ass. Paulo. Avicultura.	

Presente

Demite-se, socorria com o presidente, toda a Comissão Executiva do IV Centenario

Texto da ata da reunião ontem efetuada por todos os membros desse organismo — Carta do sr. Matarazzo

Sobrinho ao prefeito — Precipitam-se os acontecimentos — Demonstra o prefeito apreensões com a própria atitude

Assumi aspectos de suma gravidade a crise criada pela atitude do prefeito em referência ao presidente da Comissão do IV Centenario.

Conforme noticiamos, o sr. Janio Quadros, impressionado com as demonstrações de revolta do povo ante a inação da Prefeitura, decidiu sobre o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. Convocando este senhor ao seu gabinete, na quarta-feira de cinzas, tratou-o de maneira exultante e exigiu-lhe que se demitisse de imediato, ameaçando exonerar-se se não o fizesse.

Ora, sabendo-se que não dependem apenas do prefeito, mas também do governo do Estado a constituição e a orientação da Comissão do IV Centenario desde logo se infere a gravidade da intempestiva atitude do prefeito.

IMPRESSOES DO GOVERNADOR

Na manhã de ontem, a reportagem credenciada nos Campos Eliseos formulou a seguinte pergunta ao sr. Lucas Nogueira Garcez, que respondeu não ter recebido, até aquele momento, qualquer comunicação oficial do presidente sobre o assunto. Disse ter conhecimento apenas pela leitura dos jornais. Segundo o convenio firmado entre o Estado e a Prefeitura da capital a nomeação do presidente da Comissão do IV Centenario, só poderá ser feita, de comum acordo com o governador e o prefeito. E o sr. governador do Estado não abriga nem dessa prerrogativa.

DIRIGE-SE AO PREFEITO O SR. MATARAZZO SOBRINHO

A tarde, divulgavam-se os termos da carta enviada pelo presidente da Comissão do IV Centenario ao prefeito.

Eram os seguintes:

“São Paulo, 4 de março de 1954 — Senhor prefeito — Vossa excelência informou aos jornais a sua resolução de me demitir das funções de presidente da Comissão do IV Centenario, caso eu antes de agora não me exonere. Faço-o neste momento pela multa considerável que me merecem o professor Lucas Nogueira Garcez, dignissimo governador do Estado, e o alto cargo que vossa excelência ocupa. Não fossem estas circunstâncias preferiria aguardar aquela demissão para divulgar as razões que a determinaram. A publicidade feita em torno do fato mostra, no entanto, por si só, os verdadeiros motivos que dirigem os atuais acontecimentos.

Devo à confiança com que me distinguem o Excentissimo Senhor Governador do Estado e que me concederam o antecessor de Vossa Excelência e as altas autoridades da República, a explicação que nesta carta se contém. Não a devo menos ao povo de São Paulo.

Convidado a assumir aquele cargo, quando da criação da Associação, aceitei-o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

Não quis a Comissão, nem eu próprio, que os festejos se reduzissem a uma sequência de colas efêmeras: pretendi, ao contrario, prosseguir, instado a manifestar-se sobre o comunicado da Associação, aceitar o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

SOLIDARIZA-SE COM O PRESIDENTE A COMISSÃO EXECUTIVA

Às 15 horas, na sede da entidade, a rua 24 de Maio, reuniu-se, sob a presidência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, a Comissão do IV Centenario.

Dos trabalhos dessa reunião foi lavrada a ata seguinte que, dada a sua extraordinária significação, transcrevemos na íntegra:

O SR. PRESIDENTE — Havendo o numero legal declarado aberta a sessão.

Hoje não temos “Ordem do Dia”, a não ser o relato dos últimos acontecimentos e proceder à leitura do meu pedido de exoneração, hoje encaminhado ao sr. prefeito municipal. O dr. Candido Fontoura foi meu companheiro de jornada — por assim dizer — nestas horas um pouco críticas, e assim sendo, que fazer um rápido histórico de tudo quanto aconteceu. Se houver alguma interpretação inexistente da minha parte peço ao dr. Candido Fontoura que esteja presente — a fim de me corrigir.

O SR. CANDIDO FONTOURA — Pois não.

O SR. PRESIDENTE — Quando a Comissão Executiva aprovou o contrato com o “Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos”, eu quis que o sr. prefeito municipal fosse posto ao par de tudo, antes da sua assinatura. Juntemo com o dr. Candido Fontoura fui ao sr. prefeito municipal e mostrei-lhe a respectiva minuta, tendo o sr. prefeito convocado também o jornalista sr. Heliel Gonçalves, estabelecendo-se assim um contato entre a Prefeitura, a Comissão do IV Centenario e o “Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos”. Com isto quero dizer que o sr. prefeito municipal estava perfeitamente ao par do contrato realizado entre a Comissão do IV Centenario e o “Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos”. Pelos acórdios entre a Comissão do IV Centenario e a Prefeitura Municipal, nós fornecemos os palanques, refletimos, enfim, uma série de coisas desagradáveis, tendo ali surgido a idéia da construção do Rei Momo, construção essa orçada em 209 mil cruzeiros mais ou menos, e nem do contrato nos assinamos com o “Centro de Cronistas Carnavalescos”. Enquanto estavam sendo acertados esses pontos, o sr. prefeito municipal chamou-me e exigiu-se amargamente — e aí não houve testemunha, sendo necessário que os senhores presentes me dissessem — que a Comissão não me deu — que a

simpatia, atacando imediatamente a Comissão do IV Centenario e apontando-me como responsável pelo achincalho do sr. prefeito com o fracasso do prestito carnavaleco e em seguida exigiu minha exoneração. Eu levantei-me e saí. Não havia mais nada a fazer. O dr. Candido Fontoura e o dr. Roberto Penteado ficaram lá após a minha retirada.

Relatei o fato ao sr. governador do Estado, como era meu dever e hoje, antes do meu pedido de exoneração, não me interessava muito — ser acusado pelo sr. prefeito municipal, enviando a vossa excelência o meu pedido de exoneração, cuja leitura será procedida pelo dr. Boanerges do Amaral Gurgel, secretário geral desta Autarquia.

O SR. BOANERGES DO AMARAL GURGEL: (Leu): “N.º 12.510 — São Paulo, 4 de março de 1954. Senhor Prefeito.

“Vossa Excelência informou aos jornais a sua resolução de me demitir das funções de presidente da Comissão do IV Centenario, caso eu antes de agora não me exonere. Faço-o neste momento pela multa considerável que me merecem o Professor Lucas Nogueira Garcez, dignissimo governador do Estado, e o alto cargo que Vossa Excelência ocupa. Não fossem estas circunstâncias preferiria aguardar aquela demissão para divulgar as razões que a determinaram. A publicidade feita em torno do fato mostra, no entanto, por si só, os verdadeiros motivos que dirigem os atuais acontecimentos.

Devo à confiança com que me distinguem o Excentissimo Senhor Governador do Estado e que me concederam o antecessor de Vossa Excelência e as altas autoridades da República, a explicação que nesta carta se contém. Não a devo menos ao povo de São Paulo.

Convidado a assumir aquele cargo, quando da criação da Autarquia, aceitei-o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

Mão quis a Comissão, nem eu próprio, que os festejos se reduzissem a uma sequência de colas efêmeras: pretendi, ao contrario, prosseguir, instado a manifestar-se sobre o comunicado da Associação, aceitar o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

Convidado a assumir aquele cargo, quando da criação da Autarquia, aceitei-o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

Mão quis a Comissão, nem eu próprio, que os festejos se reduzissem a uma sequência de colas efêmeras: pretendi, ao contrario, prosseguir, instado a manifestar-se sobre o comunicado da Associação, aceitar o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

Convidado a assumir aquele cargo, quando da criação da Autarquia, aceitei-o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

Mão quis a Comissão, nem eu próprio, que os festejos se reduzissem a uma sequência de colas efêmeras: pretendi, ao contrario, prosseguir, instado a manifestar-se sobre o comunicado da Associação, aceitar o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

Convidado a assumir aquele cargo, quando da criação da Autarquia, aceitei-o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

Mão quis a Comissão, nem eu próprio, que os festejos se reduzissem a uma sequência de colas efêmeras: pretendi, ao contrario, prosseguir, instado a manifestar-se sobre o comunicado da Associação, aceitar o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

Convidado a assumir aquele cargo, quando da criação da Autarquia, aceitei-o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

Mão quis a Comissão, nem eu próprio, que os festejos se reduzissem a uma sequência de colas efêmeras: pretendi, ao contrario, prosseguir, instado a manifestar-se sobre o comunicado da Associação, aceitar o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

Convidado a assumir aquele cargo, quando da criação da Autarquia, aceitei-o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

Mão quis a Comissão, nem eu próprio, que os festejos se reduzissem a uma sequência de colas efêmeras: pretendi, ao contrario, prosseguir, instado a manifestar-se sobre o comunicado da Associação, aceitar o com a consciência nítida da responsabilidade que tomava sobre meus ombros. Não me era lícito, porém, recusar a minha terra o pouco que lhe pudesse dar de trabalho e de esforço desinteressado. Outros paulistas acudiram também ao chamado dos governos de então, estadual e municipal. Organizei-se a Comissão do IV Centenario que — com a colaboração preciosa das Consultorias Técnicas, onde se espelha o que São Paulo tem de mais representativo, nos vários ramos de atividades — traçou o programa de comemorações, que vem sendo cumprido, embora através de dificuldades sem conta, como é do conhecimento geral.

O SR. CANDIDO FONTOURA — Eu fui testemunha do que ocorreu do modo como o sr. prefeito se comportou. Sua excelência realmente estava muito revoltado. Eu tive oportunidade de dizer a vossa excelência que era também responsável porque tinha votado favoravelmente à realização do Carnaval. S. excelência entendeu, ainda revoltado, perguntou-me: “a que se deve esse tremendo fracasso que se viu?” Eu contei-lhe as diligências por mim feitas e as providências tomadas, visto como na quarta-feira anterior eu me dirigi ao Ilirapuera e achei que os trabalhos do prestito carnavaleco estavam de fato muito atrasados. Quando voltei da fazenda no domingo, exatamente com o objetivo de verificar como iam os trabalhos, fui até lá às 6 horas e quase nada vi. Aí tive oportunidade de perguntar aos responsáveis — os senhores acham que isto tudo ficará pronto a tempo? To que me responderam: “Não há dúvida alguma quanto a isso”. Realmente como lá dizendo, achei os trabalhos muito atrasados, mas eles me afirmaram que dariam tudo pronto até às 10 horas e nessa ocasião não me disseram que estavam faltando os trastes. Se eles me tivessem dito isso, imediatamente teria falado com o sr. prefeito para providenciar.

Na sessão que aqui tivemos ontem ressaltai que a única reticência que fiz ao dar o meu voto favorável à realização dos festejos carnavalescos era no sentido de que achava insuficiente o prazo para os responsáveis executarem o programa traçado. Os carros alegóricos eram muito bonitos e a impressão que se tinha era a de uma obra realmente grandiosa, porém achei muito difícil a sua execução a tempo. Foi o que aconteceu. E por isso tudo o sr. prefeito estava indignado, porque de fato foi uma coisa muito desagradável. Como todo o povo que acorreu às ruas eu também estive esperando a passagem dos carros alegóricos até as duas horas da madrugada na Rádio Cultura e depois saí.

O SR. PRESIDENTE: — O sr. prefeito não deu chance para que o dr. Candido Fontoura explicasse que a Comissão do IV Centenario não tem nenhuma responsabilidade.

O SR. CANDIDO FONTOURA: — S. excelência estava revoltadíssimo. Compreende-se esse estado de espírito porque ele foi muito visado, visto como todo mundo dizia que tinha havido mau vontade por parte dele. Eu estive na rua observando a impaciência do povo e todos afirmavam que o fracasso era devido ao sr. prefeito municipal que era contra o Carnaval.

O SR. PLINIO BARRETO: — Sr. presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o sr. Plinio Barreto.

O SR. PLINIO BARRETO: — Devo dizer em primeiro lugar que reputo profundamente injusta a atitude do sr. prefeito municipal em relação a vossa excelência, sr. presidente. Eu e todos os meus companheiros podemos dar testemunho da sua dedicação, do seu amplo espírito público no desempenho das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Centenario não tem nenhuma responsabilidade.

O SR. CANDIDO FONTOURA: — S. excelência estava revoltadíssimo. Compreende-se esse estado de espírito porque ele foi muito visado, visto como todo mundo dizia que tinha havido mau vontade por parte dele. Eu estive na rua observando a impaciência do povo e todos afirmavam que o fracasso era devido ao sr. prefeito municipal que era contra o Carnaval.

O SR. PLINIO BARRETO: — Sr. presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o sr. Plinio Barreto.

O SR. PLINIO BARRETO: — Devo dizer em primeiro lugar que reputo profundamente injusta a atitude do sr. prefeito municipal em relação a vossa excelência, sr. presidente. Eu e todos os meus companheiros podemos dar testemunho da sua dedicação, do seu amplo espírito público no desempenho das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

Da exposição que se fez, daí, o sr. prefeito municipal não se limitou a ser descorrido com vossa excelência, sr. presidente, mas fez questão de abalar também os pontos mais destacados das suas funções, nem sempre fáceis de serem executadas.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1954 | N. 30.032

Severa fiscalização da COAP ao comercio do “cafezinho”

Serão punidos os estabelecimentos que deixarem de cumprir as determinações do órgão de controle — Produto de boa qualidade

O Departamento de Polimento Econômico vai dar início a uma severa fiscalização ao comércio do “cafezinho”, a fim de obrigar o cumprimento da portaria que fixou normas para a venda do produto, dentre as quais se destacam o preço de Cr\$ 1,00 por xícara, uso de pó de primeira qualidade, máximo de cem milímetros de 35 cc. por quilo de matéria prima. Os comandos da COAP percorrerão não só os bares do centro, como também, os localizados nos pontos mais afastados, atuando sobre aqueles que não cumprirem as determinações do órgão controlador, deixando de fornecer ao público um café-bebida de boa qualidade.

CONDICÕES IMPOSTAS

Para a venda do café em xícaras a Cr\$ 1,00, a COAP impôs as seguintes condições, conforme recente portaria aprovada pelo plenário do órgão de controle:

a) Emprego, na infusão, de pó de café de primeira qualidade.

b) Infusão do pó de café com água na base de cem xícaras de 35 cc para cada quilo de café.

c) Emprego, na venda de café, de xícaras de bom material com capacidade mínima de 35 cc.

d) Ambiente de perfeita condição de conservação e higiene, com vasilhame moderno, sendo que os destinados a conter o açúcar e ca-

fé devem ser obrigatoriamente de alumínio ou vidro, proibida a venda do café previamente adoçado.

e) Consumo de açúcar refinado, com mais de 95 graus de polarização.

f) Limitar a cem xícaras de 35 cc, a capacidade do recipiente destinado a conter o café bebida preparado, evitando os sua permanência prolongada em “banho maria”.

g) Não permitir que o pó de café depois de “passado” pela água fervente ou vapor, seja mantido no recipiente e reaproveitado na infusão seguinte.

PROF. FLAMINIO FAVERO:

“Não vejo solução para o caso Meneghetti”

Uma vítima da falta de assistência — Personalidade bem marcada — O conceito retrogrado de nosso sistema carcerário — Necessidade imperiosa: o amparo aos egressos dos presídios — O caso da Ilha Anchieta

Procurado pela reportagem do “Correio Paulistano” a tarde de ontem, para opinar a respeito do caso de Meneghetti, criminoso que, como tem sido amplamente noticiado, reside pela segunda vez desde sua libertação na prática de assaltos, o eminente médico e criminologista prof. Flaminio Favero foi categórico: — “Na altura a que as coisas chegaram, francamente, não vejo solução alguma”.

FALTA DE ASSISTÊNCIA — “Imputarmos a responsabilidade do que ocorreu a este ou aquele, declarou o prof. Favero, em nada resolveria a situação presente de Meneghetti. A responsabilidade é geral, é da sociedade que não se apresta a enfrentar o problema gravíssimo da recuperação dos egressos dos presídios e que, em sua maior parte, ficam entregues a si mesmos. Assim, como temos tido inúmeras vezes oportunidade de observar, a reincidência é fatal. Em liberdade, sem profissão ou meios com que pudesse prover o próprio sustento, estigmatizado pela aureola trágica de seu passado de crime, fatalmente Meneghetti delinquirá novamente, uma vez que só conhece um processo para alcançar a satisfação de sua necessidade imediata: — o roubo.”

Por isso, repetiu, não constitui surpresa para mim a notícia da nova prisão em flagrante de Meneghetti. Infelizmente, isso era mesmo inevitável. Tão somente uma questão de tempo.”

PERSONALIDADE BEM MARCADA — Recordando rapidamente os traços característicos da personalidade do celebre assaltante, o prof. Favero, que foi diretor da Penitenciária do Estado enquanto ali cumpria pena Meneghetti, o definiu como pessoa “inteligentíssima, de forte e bem marcada personalidade, por quem nada se fez no sentido de orientar quando liberado”.

Na Penitenciária, prosseguiu ele, o comportamento de Meneghetti, submetido a um tratamento desumano, isolado, humilhado, sofrendo mais que qualquer outro detido durante o cumprimento da sentença, era qualquer coisa de impressionante. Em sua cela solitária, passava ele dias a urrar, blasfemar, atrair através da estreita abertura da porta a atenção dos guardas, e quando os detritos; comportava-se como um selvagem, verdadeiro alucinado.

Modificado o tratamento que vinha recebendo para um regime mais condizente com a própria dignidade humana — a modestia do prof. Favero impediu de declarar durante a entrevista que tinha sido ele o autor da mudança de tratamento de imediato se modificou completamente o comportamento do prisioneiro, de tal forma que, algum tempo depois obtinha o livramento condicional. Faço esse preâmbulo unicamente para ressaltar que, logo depois de haver passado a receber tratamento mais humano, Meneghetti abandonou temporariamente sua atitude de permanente revolta. Tive oportunidade de constatar que a verdadeira personalidade do assaltante era outra que a detrita; comportava-se como um selvagem, verdadeiro alucinado.

Modificado o tratamento que vinha recebendo para um regime mais condizente com a própria dignidade humana — a modestia do prof. Favero impediu de declarar durante a entrevista que tinha sido ele o autor da mudança de tratamento de imediato se modificou completamente o comportamento do prisioneiro, de tal forma que, algum tempo depois obtinha o livramento condicional. Faço esse preâmbulo unicamente para ressaltar que, logo depois de haver passado a receber tratamento mais humano, Meneghetti abandonou temporariamente sua atitude de permanente revolta. Tive oportunidade de constatar que a verdadeira personalidade do assaltante era outra que a detrita; comportava-se como um selvagem, verdadeiro alucinado.

Modificado o tratamento que vinha recebendo para um regime mais condizente com a própria dignidade humana — a modestia do prof. Favero impediu de declarar durante a entrevista que tinha sido ele o autor da mudança de tratamento de imediato se modificou completamente o comportamento do prisioneiro, de tal forma que, algum tempo depois obtinha o livramento condicional. Faço esse preâmbulo unicamente para ressaltar que, logo depois de haver passado a receber tratamento mais humano, Meneghetti abandonou temporariamente sua atitude de permanente revolta. Tive oportunidade de constatar que a verdadeira personalidade do assaltante era outra que a detrita; comportava-se como um selvagem, verdadeiro alucinado.

Modificado o tratamento que vinha recebendo para um regime mais condizente com a própria dignidade humana — a modestia do prof. Favero impediu de declarar durante a entrevista que tinha sido ele o autor da mudança de tratamento de imediato se modificou completamente o comportamento do prisioneiro, de tal forma que, algum tempo depois obtinha o livramento condicional. Faço esse preâmbulo unicamente para ressaltar que, logo depois de haver passado a receber tratamento mais humano, Meneghetti abandonou temporariamente sua atitude de permanente revolta. Tive oportunidade de constatar que a verdadeira personalidade do assaltante era outra que a detrita; comportava-se como um selvagem, verdadeiro alucinado.

Modificado o tratamento que vinha recebendo para um regime mais condizente com a própria dignidade humana — a modestia do prof. Favero impediu de declarar durante a entrevista que tinha sido ele o autor da mudança de tratamento de imediato se modificou completamente o comportamento do prisioneiro, de tal forma que, algum tempo depois obtinha o livramento condicional. Faço esse preâmbulo unicamente para ressaltar que, logo depois de haver passado a receber tratamento mais humano, Meneghetti abandonou temporariamente sua atitude de permanente revolta. Tive oportunidade de constatar que a verdadeira personalidade do assaltante era outra que a detrita; comportava-se como um selvagem, verdadeiro alucinado.

Modificado o tratamento que vinha recebendo para um regime mais condizente com a própria dignidade humana — a modestia do prof. Favero impediu de declarar durante a entrevista que tinha sido ele o autor da mudança de tratamento de imediato se modificou completamente o comportamento do prisioneiro, de tal forma que, algum tempo depois obtinha o livramento condicional. Faço esse preâmbulo unicamente para ressaltar que, logo depois de haver passado a receber tratamento mais humano, Meneghetti abandonou temporariamente sua atitude de permanente revolta. Tive oportunidade de constatar que a verdadeira personalidade do assaltante era outra que a detrita; comportava-se como um selvagem, verdadeiro alucinado.

Modificado o tratamento que vinha recebendo para um regime mais condizente com a própria dignidade humana — a modestia do prof. Favero impediu de declarar durante a entrevista que tinha sido ele o autor da mudança de tratamento de imediato se modificou completamente o comportamento do prisioneiro, de tal forma que, algum tempo depois obtinha o livramento condicional. Faço esse preâmbulo unicamente para ressaltar que, logo depois de haver passado a receber tratamento mais humano, Meneghetti abandonou temporariamente sua atitude de permanente revolta. Tive oportunidade de constatar que a verdadeira personalidade do assaltante era outra que a detrita; comportava-se como um selvagem, verdadeiro alucinado.



O prof. Flaminio Favero, falando ao “Correio Paulistano”

mentalidade que considera a pena de segregação exclusivamente como uma medida de caráter punitivo, uma vingança da sociedade contra seus membros que não agiram de acordo com seus ditames.

hamento do egresso que retorna ao convívio social depois de cumprida a pena. Enquanto isso não nos capacitarmos, a repetição de dolorosos episódios como o de Meneghetti será fatal — concluiu.

DESANIMO ENTRE OS PRODUTORES DE CEREIS DE SÃO PAULO E PARANÁ

TELEGRAMAS DE VARIAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO INTERIOR

Apreensão e desanimo reina entre os produtores de cereais do interior deste Estado e do norte do Paraná com relação aos preços dos aludidos produtos, especialmente do arroz, feijão e milho, conforme comunicações telegráficas recebidas pela FARESP de diferentes zonas.

A Associação Rural do Vale do Rio Grande, sediada em Barretos, informou que as cotações atuais do arroz no referido município são de Cr\$ 280,00 e que há negociações para entregas futuras a Cr\$ 220,00. A tendência para a redução das cotações, abaixo mesmo dos níveis mínimos assegurados em lei, vem por isso inquietando os meios produtores, inquietando essa que aumenta mesmo ante a paralisação dos negócios de cereais em certas zonas. Com referência ao milho, informou a Associação Rural do Vale do Rio Grande que a respectiva safra somente se iniciará em abril vindouro.

PARALISAÇÃO — A Associação Rural de Cordeiro Procopio informou que todas as firmas compr